



Ensino de Física e Química

Inquérito de Opinião aos Docentes

ano lectivo de 2001/2002

Carlos Vieira

Dália Cristóvão

Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional e Política da Qualidade

Dezembro de 2002

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia	4
2.1 Breve descrição do questionário	4
2.2 Condições de divulgação e aplicação do questionário	4
2.3 Exploração dos dados	6
3. Análise dos dados	7
3.1 Delimitação do objecto de estudo e percentagem de respostas	7
3.2 Parte relativa ao docente	8
3.2.1 Breve caracterização da população	8
3.2.2 Condições de trabalho	12
• Recursos materiais	12
• Recursos não materiais - acessibilidades	14
• Recursos não materiais - gestão do tempo despendido	16
• Nível de satisfação	23
3.2.3 Relação entre as condições de trabalho e o nível de satisfação	24
3.3 Parte relativa às disciplinas	27
3.3.1 Conteúdo e organização	27
• Análise sobre o conjunto das disciplinas	27
• Análise sobre cada disciplina	29
3.3.2 Desempenho dos estudantes	30
• Análise sobre o conjunto das disciplinas	30
• Análise sobre cada disciplina	32
3.3.3 Auto-avaliação do docente	33
3.3.4 Articulações externas	34
3.4 Parte relativa ao Curso	36
3.5 Parte relativa aos serviços e unidades de apoio	38
3.6 Parte relativa aos comentários	41
4. Síntese	42
ANEXOS	45
Anexo I - Formulário do Inquérito de Opinião aos Docentes	46
Anexo II - Tabelas de frequência de resposta	53

Inquérito de Opinião aos Docentes – Ensino de Física e Química

2001 / 2002



Introdução

O Inquérito de Opinião aos Docentes do Curso de Licenciatura em Ensino de Física e Química, relativo ao ano lectivo de 2001/2002, é parte integrante do Relatório de Auto-Avaliação, um documento realizado pela Comissão de Curso com o objectivo de descrever e avaliar o Curso numa óptica multidimensional, e que segue a estrutura sugerida pelo Guião de Auto-Avaliação fornecido pela Fundação das Universidades Portuguesas (FUP).

Os resultados obtidos através deste inquérito visam conhecer a opinião dos docentes acerca das suas condições de trabalho em termos de recursos materiais e não materiais, das disciplinas que leccionam, do desempenho dos estudantes e do seu próprio desempenho enquanto docentes, do Curso em questão, e ainda relativamente ao funcionamento de vários serviços e unidades de apoio da Universidade de Évora, de acordo com os objectivos enunciados no Guião de Auto-Avaliação¹.

A colaboração da Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional e Política da Qualidade (P-RAI) no Inquérito de Opinião aos Docentes do Curso de Licenciatura em Ensino de Física e Química, consiste na elaboração e aplicação do questionário, no tratamento, análise e comentário dos dados.

¹ "Condições de trabalho na Faculdade; nível de preparação dos alunos; acessibilidade e adequação em quantidade e qualidade da bibliografia e dos meios laboratoriais e informáticos; tempo de trabalho utilizado para as aulas (preparação, atendimento de alunos, investigação, tarefas administrativas); processos de avaliação e mecanismos de intervenção dos alunos nesses processos" (Apêndice, *Guião de Auto-Avaliação*, Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior - FUP).

2 Metodologia

2.1 Breve descrição do questionário

O questionário tem por nome *Inquérito de Opinião aos Docentes* (ver Anexo I). As questões encontram-se distribuídas por quatro partes: **Docente**, **Disciplinas**, **Curso** e **Serviços e Unidades de Apoio**. Existe ainda uma parte reservada a **Comentários/Sugestões**. A parte relativa ao **Docente** é constituída por três temas distintos, nomeadamente: informações gerais, percurso profissional e condições de trabalho (recursos materiais, recursos não materiais e nível de satisfação). A parte relativa às **Disciplinas** é constituída por quatro temas: conteúdo e organização, desempenho dos estudantes, auto-avaliação do docente e articulações externas. O questionário é constituído maioritariamente por perguntas fechadas, complementadas por algumas perguntas abertas.

2.2 Condições de divulgação e aplicação do questionário

A divulgação do Inquérito de Opinião aos Docentes foi efectuada através de mensagens de sensibilização, endereçadas quer aos Presidentes dos Conselhos de Departamento envolvidos no Curso, quer directamente aos docentes. A sensibilização focava os seguintes aspectos: o enquadramento do Inquérito na avaliação do Curso, a importância da participação dos diversos actores no processo de avaliação, a participação de sociólogos da equipa técnica da P-RAI no tratamento dos resultados, como garantia do anonimato das respostas e da confidencialidade dos dados individuais, no respeito pelas regras deontológicas da profissão.

A técnica utilizada para recolha da informação foi o inquérito por auto-administração. De forma a tornar o modo de difusão do questionário mais funcional e a reduzir a morosidade do processo de introdução manual das respostas em computador para posterior tratamento, assim como os erros decorrentes desse processo, procurou-se um suporte alternativo ao papel. Por conseguinte, decidiu-se aplicar o questionário em suporte informático, através do Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIIUE), via intranet. A aplicação informática foi elaborada pelos Serviços de Computação da U.É..

O acesso ao questionário, efectuado através da introdução de uma palavra-passe, apenas era permitido aos docentes que tivessem leccionado pelo menos uma disciplina a qualquer um dos Cursos em avaliação durante o 3º ano do 2º ciclo de avaliação. A afectação dos docentes à(s) disciplina(s) e ao(s) Curso(s) foi efectuada com base no SIIUE. Após a validação por parte dos docentes, as respostas foram gravadas numa base de dados.

A aplicação decorreu entre o dia 26 de Julho e o dia 28 de Novembro, tendo a divulgação do Inquérito decorrido durante todo esse período, através de mensagens periódicas. Para alguns casos, devido a dificuldades de acesso e preenchimento do questionário, a P-RAI disponibilizou o questionário em papel.

2.3 Exploração dos dados

Quer as respostas obtidas em suporte informático (preenchimento através do SIIUE), quer as respostas introduzidas manualmente (questionários recebidos em papel), foram convertidas em tabelas de frequências absolutas de resposta. Foram ainda calculadas medidas de tendência central e de dispersão, assim como as percentagens de resposta relativamente ao total de respondentes, e efectuada a respectiva representação gráfica.

De forma a apreender mais claramente o comportamento das respostas para algumas questões, procedeu-se quer à elaboração de cruzamentos simples (por exemplo: identificação dos locais de obtenção dos graus académicos segundo o grau actual; adequação da gestão do tempo em relação ao número médio de horas semanais despendidas), quer à análise da associação existente entre variáveis (relação entre as condições de trabalho dos docentes e o nível de satisfação; relação entre a(s) área(s) de investigação dos docentes e a adequação dos conhecimentos científicos para a leccionação das disciplinas).

Uma vez que a análise efectuada incidiu sobre variáveis de escala ordinal, pretendendo-se estudar a influência de variáveis independentes sobre o comportamento de variáveis dependentes, recorreu-se à aplicação de uma medida de associação direccional - *d de Somers*.

Para o tratamento dos dados foi utilizada a folha de cálculo Excel e o programa estatístico SPSS (versão 10.0).

Análise dos dados

3

3.1 Delimitação do objecto de estudo e percentagem de respostas

O universo potencial é constituído por todos os docentes que durante o ano lectivo de 2001/2002 leccionaram, em parte ou na totalidade, pelo menos uma disciplina ao Curso de Licenciatura em Ensino de Física e Química.

Quadro nº1 - Número e percentagem de respostas ao Inquérito de Opinião aos Docentes, relativamente ao universo²

Nº total de docentes		
78		
Universo	Nº de respondentes	% de respondentes
73	47	64,38

NOTA: Do total de docentes envolvidos na leccionação do Curso, cinco não foram contactados por não se encontrarem na Universidade durante o período de aplicação do Inquérito.

Verificou-se uma taxa de respostas de 64%, conforme se pode constatar através do **Quadro nº1**. Apesar de constituir uma percentagem razoável de participação, acarreta limitações no que diz respeito ao tratamento e interpretação dos dados. É assim impossível formular a hipótese que a sub-população interrogada será representativa da população global. Todos os resultados dizem respeito apenas à parte da população que respondeu, parte que pode diferir da “população-mãe” de modo significativo, sem que saibamos caracterizar essa diferença.

² Docentes envolvidos na leccionação das disciplinas do Curso de Ensino de Física e Química durante o ano lectivo de 2001/2002, segundo o levantamento efectuado com base no Sistema de Informação Integrado da U.É. e em observações efectuadas pelos docentes que responderam ao Inquérito.

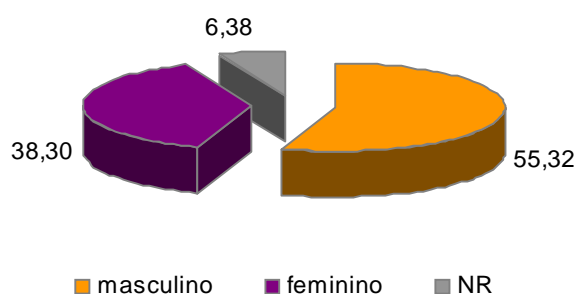
As eventuais discrepâncias existentes entre o número de potenciais respondentes ao Inquérito e o número de docentes envolvidos na leccionação das disciplinas do Curso que constam na Tabela 13 do Relatório de Auto-Avaliação, devem-se a incorrecções do SIUÉ que foram detectadas pela Comissão de Curso, pelos Departamentos ou pelos próprios docentes posteriormente à realização do presente relatório sobre o inquérito aos docentes. Como consequência, a taxa de resposta real poderá ser ligeiramente diferente da apresentada.

3.2 Parte relativa ao docente

3.2.1 Breve caracterização da população

Dos 47 respondentes, 55% pertencem ao sexo masculino e 38% ao sexo feminino (6% não responderam a esta questão). Quanto à estrutura etária, enquanto a moda se situa no intervalo compreendido entre 35 e 39 anos, a média de idades corresponde a 40 anos, variando entre os 27 e os 67 (**Quadro II** – Anexo II).

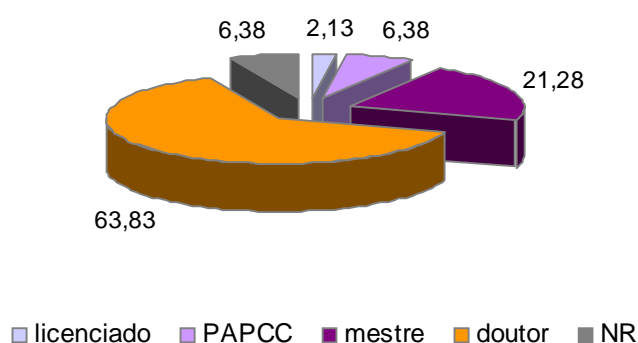
Gráfico nº1:
Distribuição dos docentes pelo sexo (%)



O número médio de anos de serviço docente prestado na Universidade de Évora é de 9 anos, relativamente a 13 anos de serviço docente total. Reagrupando os intervalos do número de anos, verificamos que dos 41 indivíduos que responderam a esta questão, 66% lecciona na U.É. há 10 anos ou menos, enquanto 34% lecciona há mais de 10 (**Quadro III** e **Quadro III a** – Anexo II).

Relativamente ao grau académico actual, a moda situa-se no grau de *doutor*, com 64% dos casos. Ao analisar a distribuição dos 30 doutorados pelas classes etárias, constata-se que 43% possui menos de 40 anos de idades (**Quadro IV** e **Quadro V** – Anexo II).

Gráfico nº2:
Distribuição dos docentes pelo grau académico actual (%)

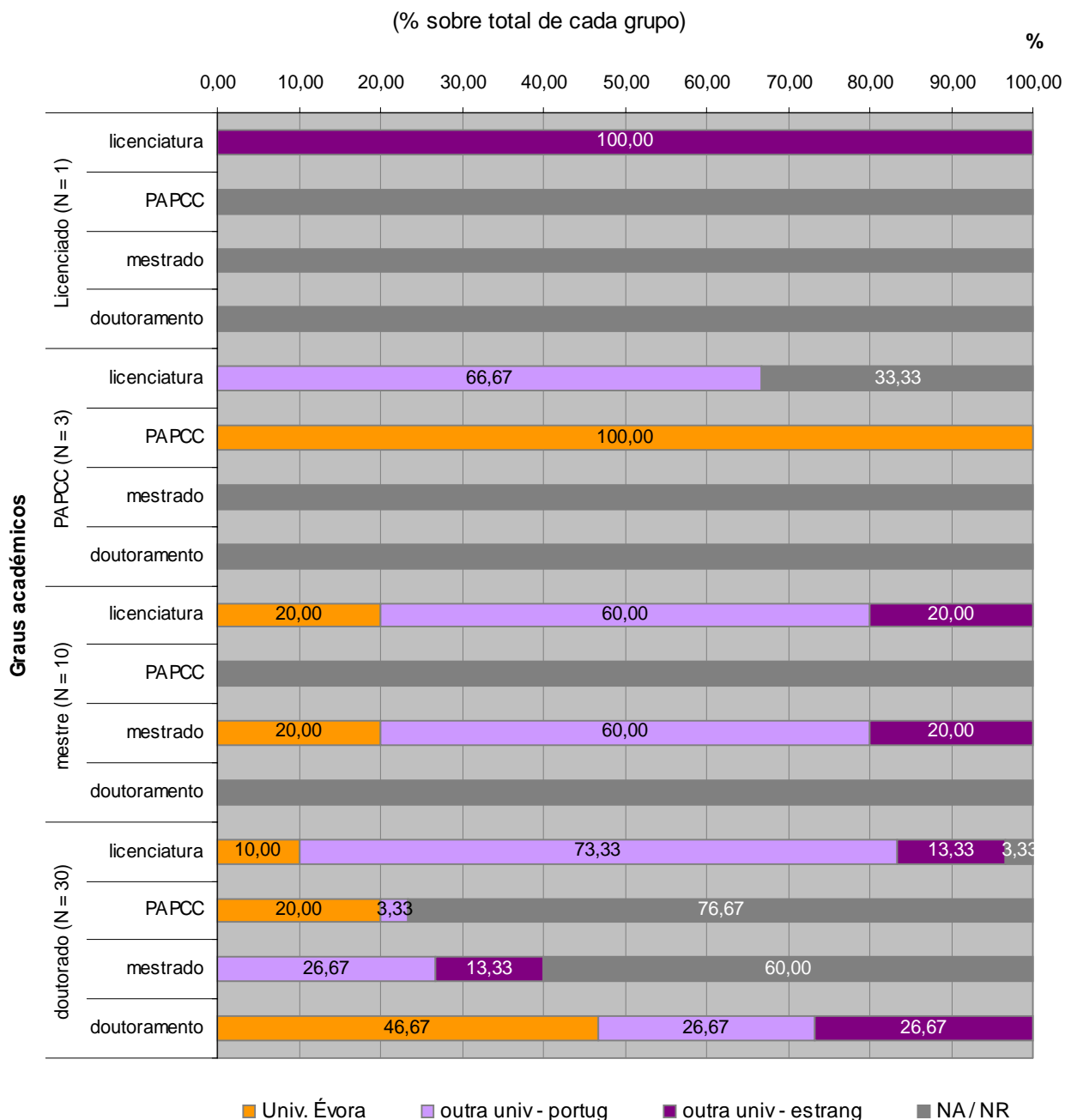


O percurso dos respondentes, relativamente ao local de obtenção do(s) grau(s) académico(s) que possuem, fornece-nos informação sobre o maior ou menor grau endógeno da formação do corpo docente.

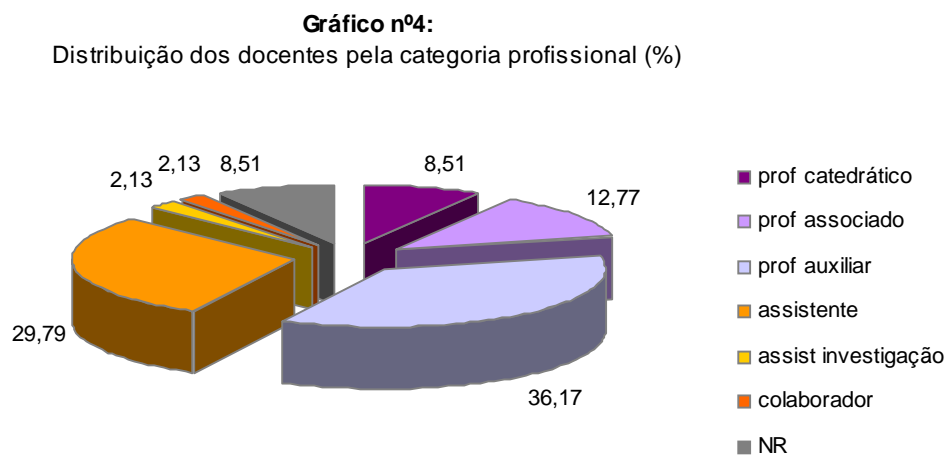
Como se pode observar através do **Gráfico nº3**, para todos os graus académicos, a moda situa-se na categoria *outra universidade portuguesa*, à excepção do local de obtenção das Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, devido ao seu próprio âmbito e especificidade (obtidas necessariamente na U.É.), e do local de obtenção dos graus de Doutoramento, cuja moda se situa na categoria *Universidade de Évora* (com 47% das respostas relativamente aos 30 doutorados).

Verifica-se ainda que o grau académico actual licenciatura, foi obtido numa *universidade estrangeira*, no entanto, sublinhamos que se trata apenas de um caso.

Gráfico nº3: Distribuição dos docentes pelo local de obtenção do(s) grau(s) académico(s), segundo o grau académico actual



A categoria profissional mais representada é a de *Professor Auxiliar* (com 36%), seguindo-se a de *Assistente* (com 30%).



Os respondentes distribuem-se por 6 dos 7 Departamentos envolvidos na leccionação das disciplinas do Curso, com destaque para a participação do Departamento de Química (com 40%), do Departamento de Física (com 23%) e do Departamento de Pedagogia e Educação (com 21%). São efectivamente estes três Departamentos que contribuem de forma basilar para o funcionamento da Licenciatura em Ensino de Física e Química, enquanto os restantes contribuem com um número reduzido de disciplinas (**Quadro XI – Anexo II**).

Dos 47 docentes que participaram no Inquérito, 36% indicaram ter frequentado acções ou cursos de formação contínua nos últimos três anos, enquanto 53% responderam negativamente a esta questão. Lembramos que 11% não responderam (**Quadro XII – Anexo II**).

3.2.2 Condições de trabalho

- recursos materiais

Quadro nº2 – Moda da distribuição, relativamente à adequação das infra-estruturas e recursos materiais

Infra-estruturas e recursos materiais	Moda
Gabinete de trabalho	suficiente
Salas de aula	
Laboratórios	
Meios audio-visuais	
Bibliografia	insuficiente
Meios informáticos	

À excepção da *bibliografia* e dos *meios informáticos*, todos os outros itens considerados obtiveram respostas que, em termos de moda, traduzem uma adequação suficiente, destacando-se a adequação dos *gabinetes de trabalho* e das *salas de aula*, uma vez que mais de metade dos docentes responderam de forma positiva (elevado e suficiente), com 64% e 57% respectivamente.

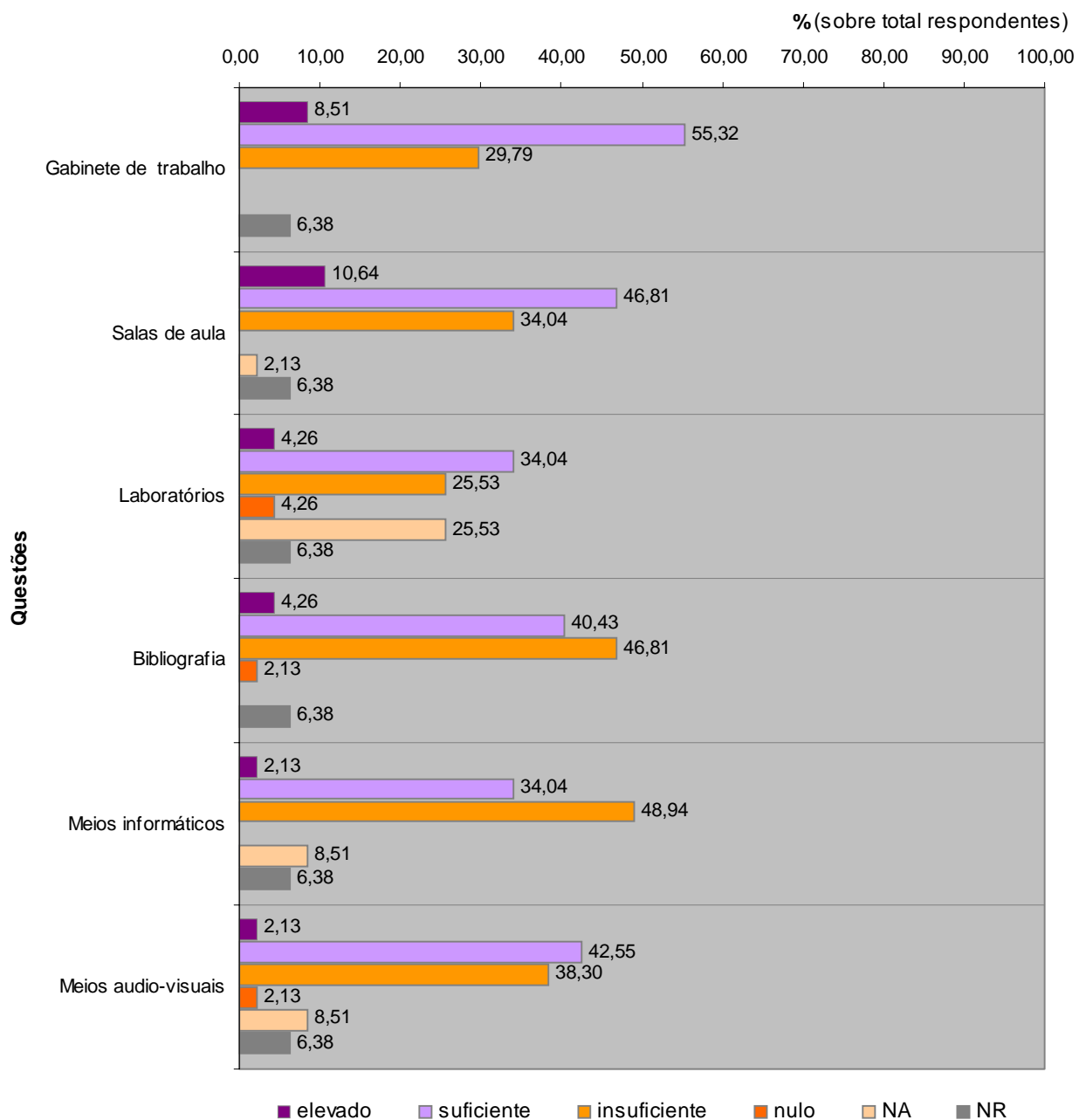
Relativamente à *bibliografia* e aos *meios informáticos*, a moda indica uma adequação insuficiente, verificando-se uma diferença percentual entre as respostas positivas (elevado e suficiente) e as respostas negativas (insuficiente e nulo) mais significativa para este último item: 36% (respostas positivas) e 49% (respostas negativas) (**Gráfico nº5** e **Quadros XIII e XIII a** – Anexo II).

É ainda de referir que, dos 44 docentes que responderam ao conjunto de questões sobre os recursos materiais, 4 especificaram outras infra-estruturas e/ou recursos materiais, nomeadamente:

- equipamentos laboratoriais (insuficiente)
- oficinas de apoio laboratorial (nulo)
- meios de segurança em laboratórios de química (insuficiente)
- apoio secretarial (insuficiente)
- oficinas de mecânica e electrotecnia (insuficiente)

A *adequação dos laboratórios* apresenta a percentagem mais elevada de respostas “não aplicáveis” (26%). Este facto deve-se essencialmente ao tipo de aulas das disciplinas leccionadas (teóricas, teórico-práticas, práticas,...), no âmbito das quais os docentes respondem ao inquérito.

Gráfico nº5:
Opinião dos docentes sobre a adequação das infra-estruturas e recursos materiais



- recursos não materiais - acessibilidades

Quadro nº3 – Moda da distribuição, relativamente à adequação dos recursos não materiais (acessibilidades)

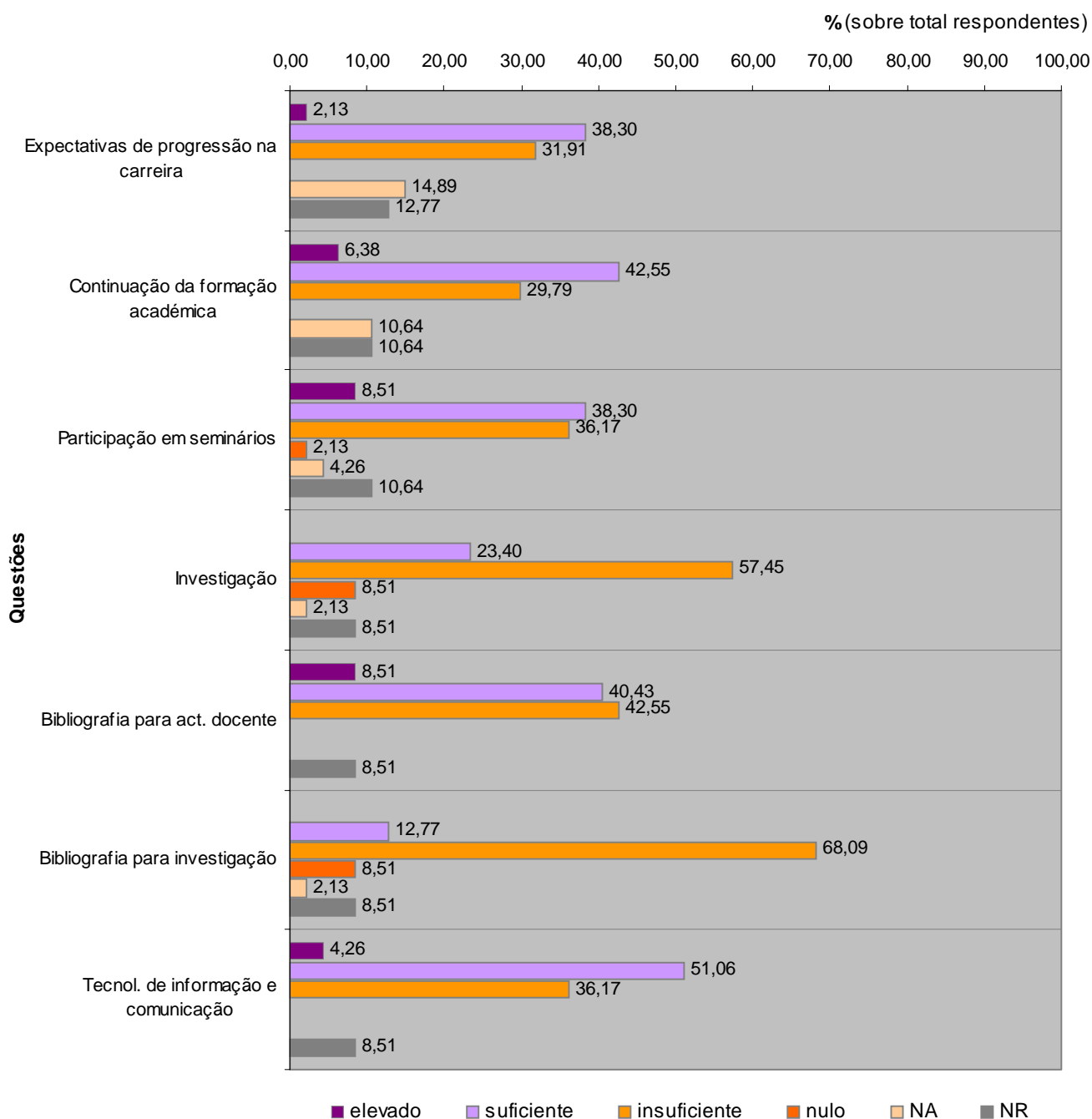
Recursos não materiais (acessibilidades)	Moda
Expectativas de progressão na carreira	suficiente
Condições para continuação da formação académica	
Condições para participação em seminários	
Acesso às tecnologias de informação e comunicação	
Condições para a investigação	insuficiente
Acesso à bibliografia para a investigação	
Acesso à bibliografia para a actividade docente	

Das questões que apresentam uma moda suficiente, destaca-se o *acesso às tecnologias de informação e comunicação*, com 55% de respostas positivas (suficiente: 51%; elevado: 4%).

Das questões que apresentam uma moda insuficiente, são as que dizem respeito à investigação que revelam uma maior percentagem de opiniões negativas (insuficiente e nulo), nomeadamente as *condições para a investigação* e o *acesso à bibliografia para a investigação*, com 66% e 77% respectivamente. Apesar de a questão sobre o *acesso à bibliografia para a actividade docente* registar igualmente uma moda insuficiente, verifica-se que a percentagem de respostas positivas é superior à percentagem de respostas negativas (49% e 43%), verificando-se que a diferença entre as respostas suficientes e insuficientes é praticamente inexistente.

Tal como no conjunto de questões anteriores (recursos materiais), verifica-se que as respostas se concentram maioritariamente nas categorias de resposta intermédias. As categorias extremas (elevado e nulo) registam uma expressão reduzida ou nula.

Gráfico nº6:
Opinião dos docentes sobre as condições de acesso aos recursos não materiais (acessibilidades)



- recursos não materiais – gestão do tempo despendido

De forma a aferir a opinião dos docentes sobre a gestão do seu tempo de trabalho, foram consideradas as seguintes tarefas:

1. Leccionação das aulas
2. Preparação das aulas
3. Atendimento aos alunos
4. Orientação de teses ou estágios
5. Investigação
6. Tarefas administrativas

1. Leccionação das aulas

Quadro nº4 – Medidas de tendência central, sobre a gestão do tempo despendido na leccionação das aulas

Nº médio de horas semanais (classes)	
Moda	[6-10]
Mediana	[6-10]

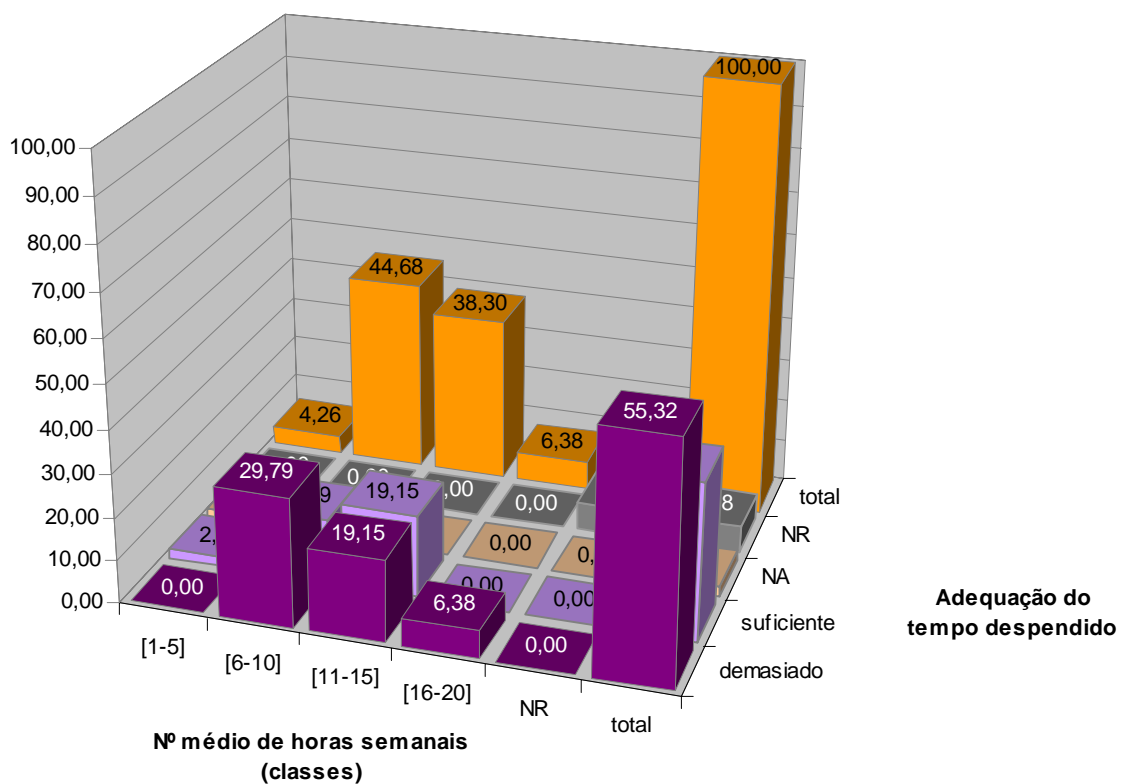
Adequação do tempo despendido	
Moda	demasiado

Conforme se pode verificar através do **Gráfico nº7**, dos 47 docentes que responderam ao inquérito, 30% considera que o intervalo compreendido entre as 6 a 10 horas, que em média despende semanalmente na leccionação das aulas, é demasiado. Para 15% dos docentes, esse número de horas é suficiente.

Os docentes que utilizam, em média, entre as 11 e as 15 horas semanais (ou seja 38%), dividem-se nas opiniões, entre uma adequação demasiada e uma adequação suficiente (ambas as categorias com 19%).

A categoria de resposta tempo insuficiente apresenta uma expressão nula.

Gráfico nº7: Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido na leccionação das aulas (% sobre o total de respondentes)



2. Preparação das aulas

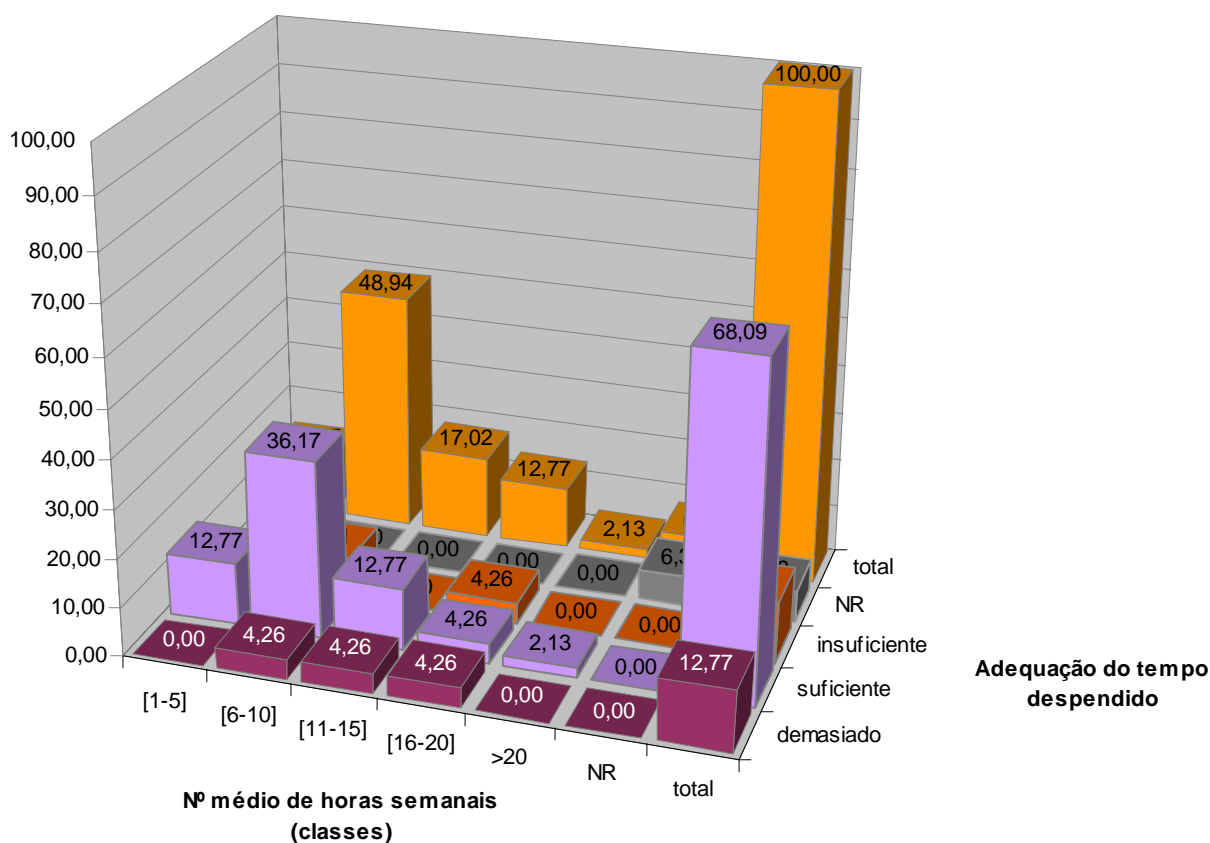
Quadro nº5 – Medidas de tendência central, sobre a gestão do tempo despendido na preparação das aulas

Nº médio de horas semanais (classes)	
Moda	[6-10]
Mediana	[6-10]

Adequação do tempo despendido	
Moda	suficiente

Independentemente do número de horas despendidas semanalmente na preparação das aulas, a maior parte dos respondentes (68%) considera que a adequação desse tempo é suficiente, distribuindo-se da seguinte forma: 36% utiliza entre 6 a 10 horas semanais, 13% entre 1 a 5 horas, outros 13% entre 11 a 15 horas e 6% despende mais de 16 horas. As categorias de resposta *tempo demasiado* e *tempo insuficiente* possuem uma representação fraca.

Gráfico nº8: Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido na preparação das aulas (% sobre o total de respondentes)



3. Atendimento aos alunos

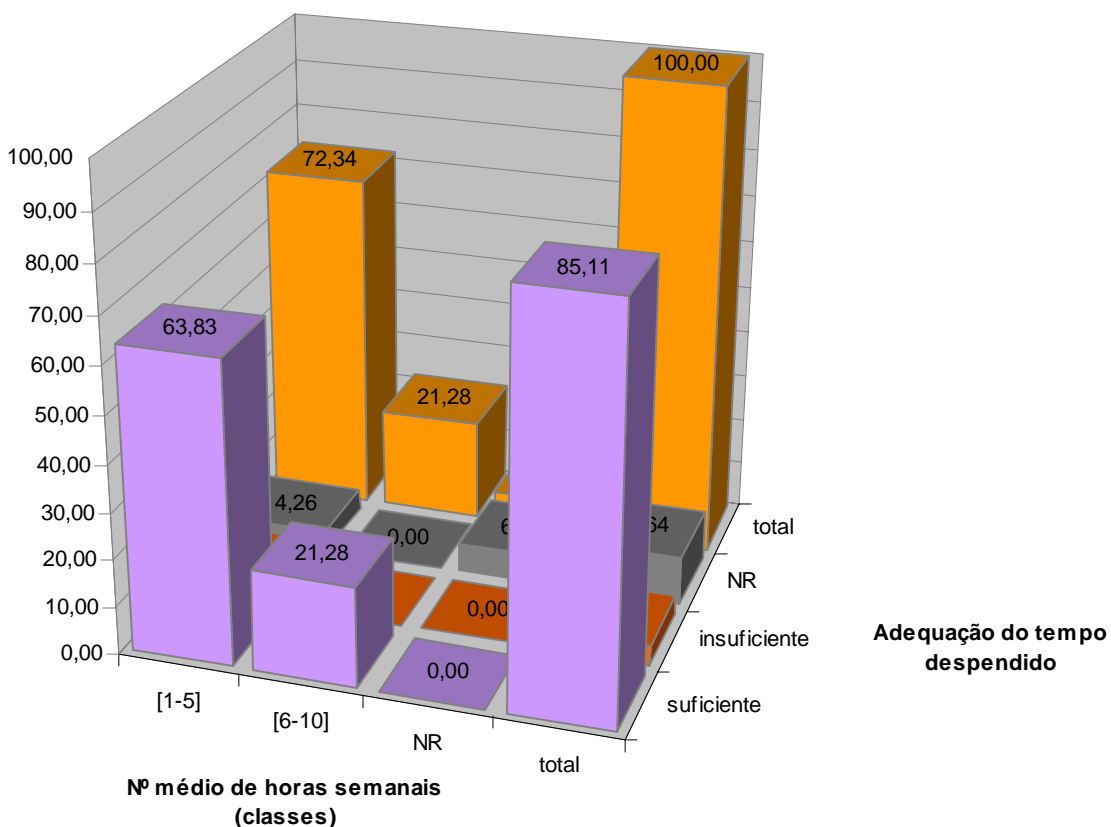
Quadro nº6 – Medidas de tendência central, sobre a gestão do tempo despendido no atendimento aos alunos

Nº médio de horas semanais (classes)	
Moda	[1-5]
Mediana	[1-5]

Adequação do tempo despendido	
Moda	suficiente

Mais de metade da população respondente (72%) ocupa, em média, entre 1 a 5 horas semanais com atendimento aos alunos, concentrando-se maioritariamente na categoria de resposta suficiente (64%). Nenhum dos docentes despende mais de 10 horas semanais em atendimento aos alunos, assim como nenhum dos docentes utiliza a categoria de resposta *tempo demasiado*.

Gráfico nº9: Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido no atendimento aos alunos (% sobre o total de respondentes)



4. Orientação de teses ou estágios

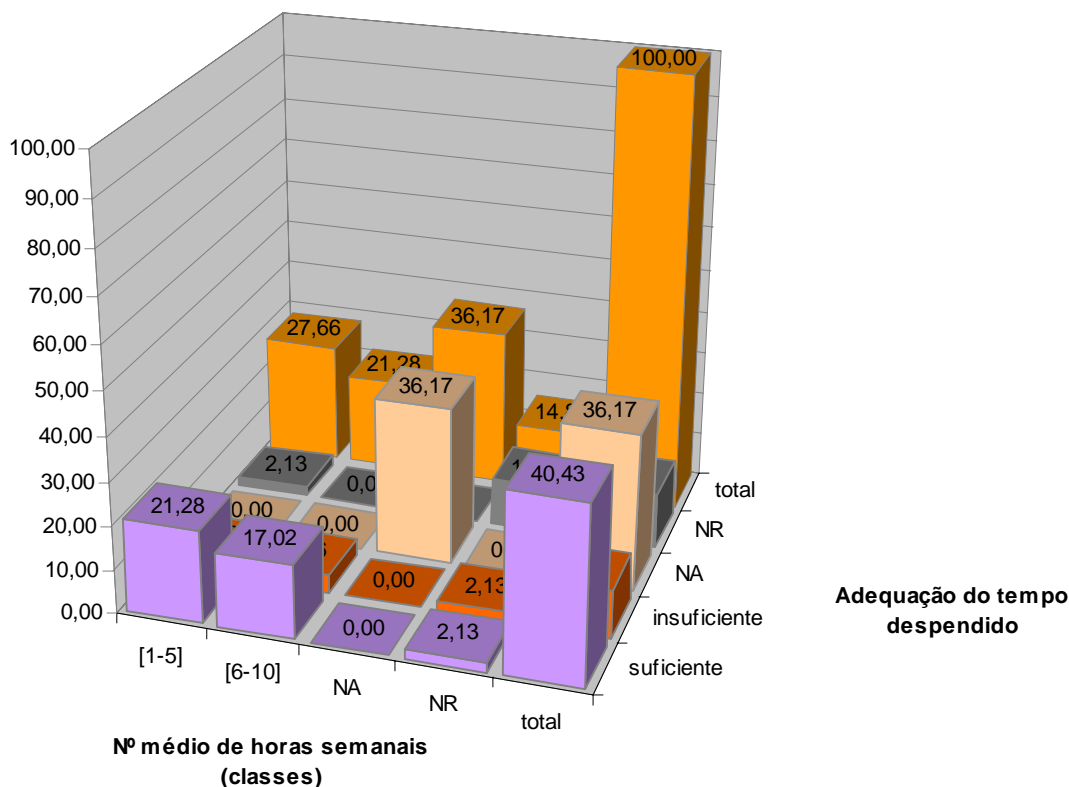
Quadro nº7 – Medidas de tendência central, sobre a gestão do tempo despendido na orientação de teses ou estágios

Nº médio de horas semanais (classes)	
Moda	não aplicável
Mediana	não aplicável

Adequação do tempo despendido	
Moda	suficiente

Como se pode verificar pelas medidas de tendência central relativas ao número médio de horas semanais despendidas, a categoria não aplicável é a que mais se destaca, reunindo 36% dos casos. Esta situação poderá ser explicada pelo elevado número de assistentes que responderam ao inquérito (**Gráfico nº4**). Efectivamente, dos 14 assistentes, 79% assinalou a categoria não aplicável nesta questão (**Quadro XVIII a**) – Anexo II).

Gráfico nº10: Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido na orientação de teses ou estágios (% sobre o total de respondentes)



Contudo, relativamente à distribuição dos restantes elementos, verificamos ainda que 38% dos docentes despende entre 1 a 10 horas semanais na orientação de teses ou estágios, considerando esse tempo suficiente. Nenhum docente considera despende *tempo demasiado*.

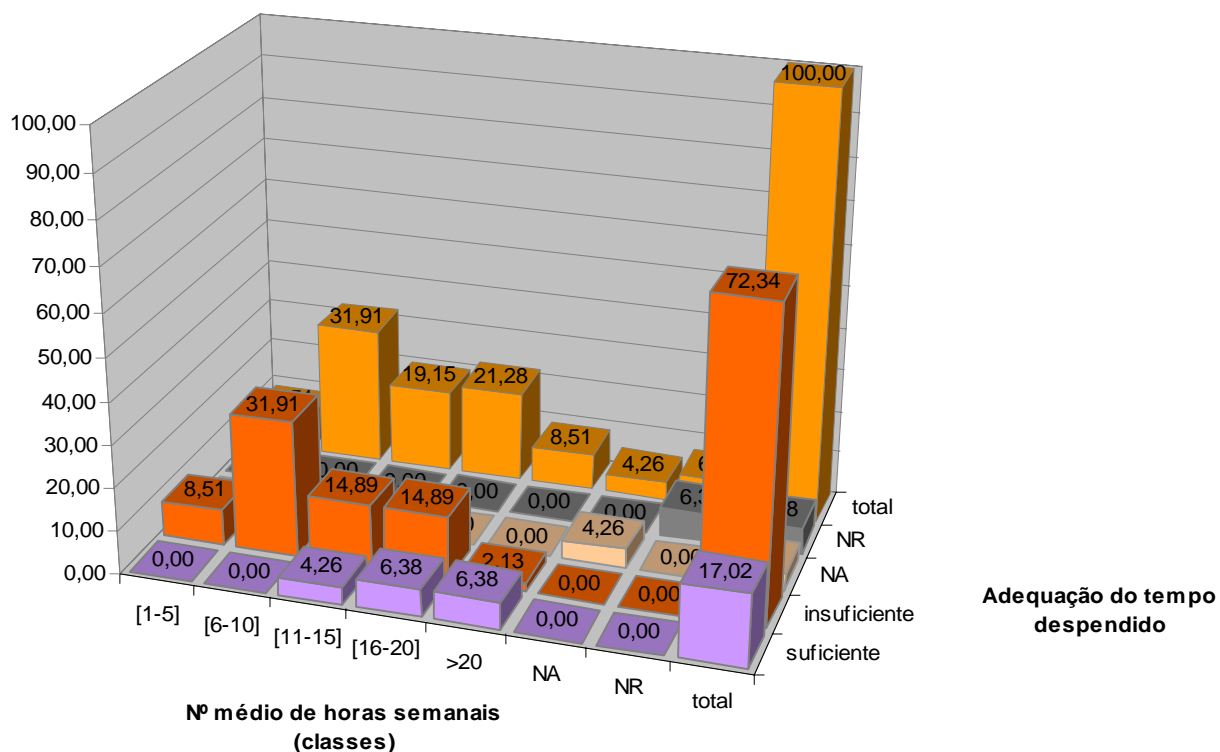
5. Investigação

Quadro nº8 – Medidas de tendência central, sobre a gestão do tempo despendido em investigação

Nº médio de horas semanais (classes)		Adequação do tempo despendido	
Moda	[6-10]	Moda	insuficiente
Mediana	[11-15]		

A mediana da variável *número médio de horas semanais* indica-nos que metade da população respondente despende no máximo, em média, até 15 horas semanais em investigação, enquanto a moda corresponde ao intervalo [6-10]. Verificamos ainda que, independentemente do número médio de horas utilizadas em investigação, mais de metade dos docentes que responderam ao inquérito (72%) consideram o tempo despendido insuficiente. A categoria de resposta *tempo demasiado* não possui qualquer ocorrência.

Gráfico nº11: Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido em investigação (% sobre o total de respondentes)



5. Tarefas administrativas

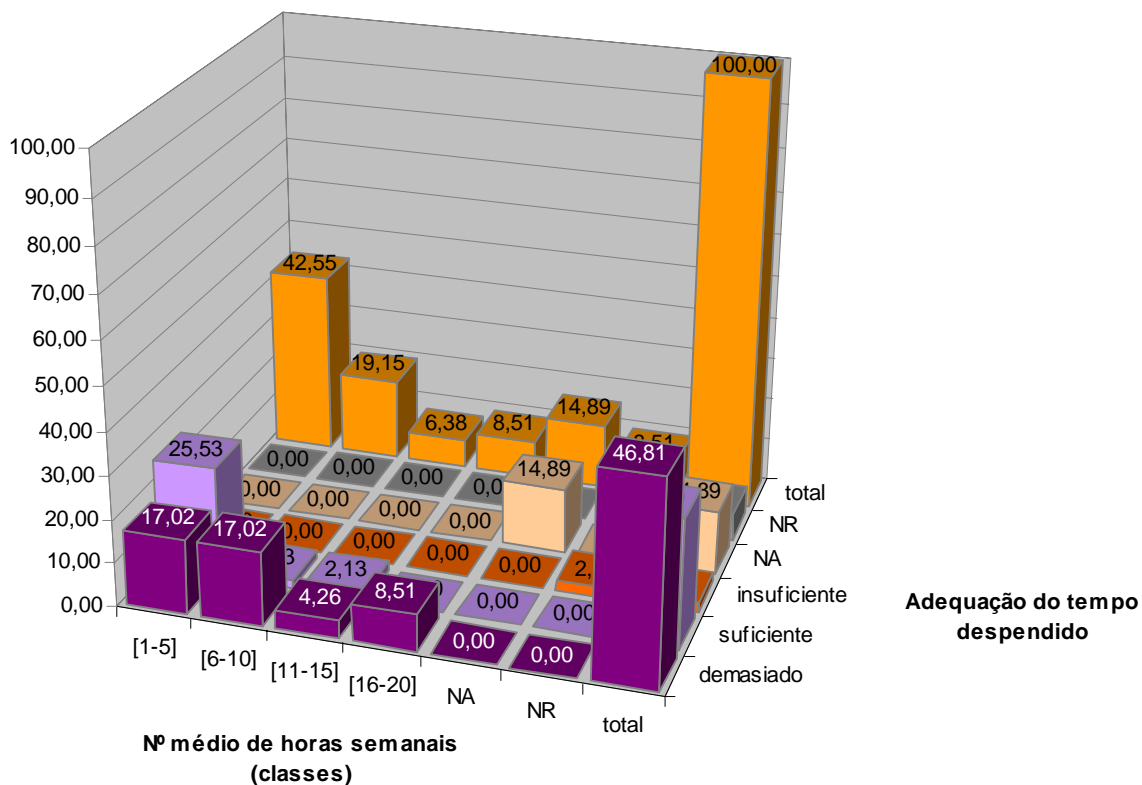
Quadro nº9 – Medidas de tendência central, sobre a gestão do tempo despendido em tarefas administrativas

Nº médio de horas semanais (classes)	
Moda	[1-5]
Mediana	[6-10]

Adequação do tempo despendido	
Moda	demasiado

A mediana da variável *número médio de horas semanais* indica-nos que metade da população respondente despende no máximo, em média, até 10 horas semanais em tarefas administrativas, no entanto a moda corresponde ao intervalo [1-5]. Efectivamente, 43% dos docentes despendem entre 1 a 5 horas. Quanto à adequação do tempo despendido, ao contrário dos itens anteriores, a categoria de resposta tempo demasiado é a que regista uma maior concentração das respostas (47%), de onde se destacam os seguintes intervalos: [1-5] e [6-10], ambos com 17% das respostas.

Gráfico nº12: Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido em tarefas administrativas (% sobre o total de respondentes)



- nível de satisfação

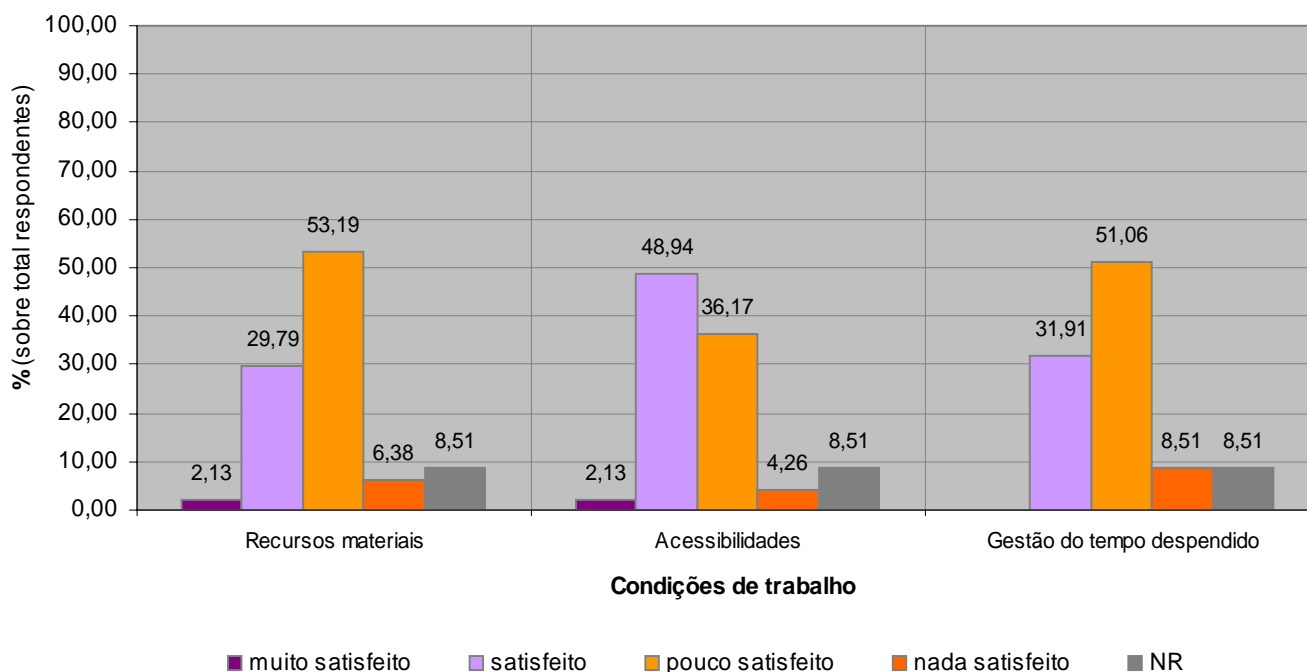
Quadro nº10 – Moda da distribuição, relativamente ao nível de satisfação sobre as condições de trabalho

Condições de trabalho	Moda
Acessibilidades	satisfeito
Recursos materiais	pouco satisfeito
Gestão do tempo despendido	

O nível de satisfação dos docentes quanto às condições de trabalho dividem-se entre as categorias satisfeito, para as questões relativas às *acessibilidades* (com 49%), e pouco satisfeito, tanto para os *recursos materiais* como para a *gestão do tempo despendido*, reunindo pouco mais de metade da população respondente (com 53% e 51% respectivamente).

Gráfico nº13:

Distribuição dos docentes pelo nível de satisfação relativamente às condições de trabalho



3.2.3 Relação entre as condições de trabalho e o nível de satisfação

Para analisar a relação existente entre a adequação das condições de trabalho e o nível de satisfação com os recursos materiais, foi colocada a seguinte hipótese: a uma maior adequação dos recursos materiais, das acessibilidades e da gestão do tempo despendido corresponderá um maior nível da satisfação.

Uma vez que a lógica inerente às perguntas apresentadas para a adequação da gestão do tempo despendido difere dos restantes conjuntos de questões apresentadas para as condições de trabalho, partimos ainda de uma outra hipótese: uma adequação suficiente do número médio de horas semanais despendidas, corresponderá a um nível de satisfação positivo (muito satisfeito e/ou satisfeito); logo, a uma adequação não suficiente (demasiada ou insuficiente) corresponderá um nível de satisfação negativo (pouco satisfeito e/ou nada satisfeito).

1. Recursos materiais e nível de satisfação

Quadro nº11 – Medida de associação direccional *d de Somers*³, entre a adequação das infra-estruturas e recursos materiais e o nível de satisfação

Infra-estruturas e recursos materiais (x) / nível de satisfação (y)	d_{yx}
Adequação do gabinete de trabalho	0,155
Adequação das salas de aula	0,244
Adequação dos laboratórios	0,418
Adequação da bibliografia	0,434
Adequação dos meios informáticos	0,156
Adequação dos meios audio-visuais	0,379

Relativamente à associação existente entre cada uma destas questões e o nível de satisfação com os recursos materiais, verificamos a existência de associações positivas, ainda que com intensidades variáveis, das quais se destacam a adequação da bibliografia ($d_{yx} = 0,434$) e a adequação dos laboratórios ($d_{yx} = 0,418$), uma vez que apresentam uma intensidade relativamente significativa.

Os restantes itens apresentam uma associação fraca, ou mesmo muito fraca, em relação ao nível de satisfação, sendo quase nula para a adequação do gabinete de trabalho e dos meios informáticos, ou seja, as respostas a estas duas questões em nada predizem o nível de satisfação referente aos recursos materiais.

³ $d \in (-1, +1)$, em que: - 1 significa associação perfeita negativa; + 1 significa associação perfeita positiva; 0 significa associação nula. Este índice assemelha-se ao coeficiente de correlação, utilizado para variáveis quantitativas.

Por outro lado, as opiniões sobre a adequação da bibliografia explicam o nível de satisfação sobre os recursos materiais em 43%, e a adequação dos laboratórios em 42%.

2. Acessibilidades e nível de satisfação

Quadro nº12 – Medida de associação direccional *d de Somers*, entre a adequação das acessibilidades e o nível de satisfação

Recursos não materiais - acessibilidades (x) / nível de satisfação (y)	d_{yx}
Expectativas de progressão na carreira	0,401
Continuação da formação académica	0,292
Participação em seminários	0,134
Investigação	0,377
Bibliografia para act. docente	0,288
Bibliografia para investigação	0,254
Tecnol. de informação e comunicação	0,505

Como podemos verificar, existe uma associação positiva entre o acesso às tecnologias de informação e comunicação e o nível de satisfação sobre as acessibilidades, cuja intensidade é relativamente significativa ($d_{yx} = 0,505$).

Por outro lado, existem associações também positivas, mas muito fracas e mesmo quase nulas, das quais se destaca a seguinte:

- condições concedidas pela U.É. para participação em seminários e nível de satisfação ($d_{yx} = 0,134$)

Podemos então concluir que o comportamento das respostas dos docentes sobre o nível de satisfação referente às acessibilidades é explicado em 51% pela opinião manifestada relativamente ao acesso às tecnologias de informação e comunicação.

3. Gestão do tempo despendido e nível de satisfação

Quadro nº13 – Medida de associação direccional *d de Somers*, entre a adequação da gestão do tempo despendido e o nível de satisfação

Recursos não materiais - gestão do tempo despendido (x) / nível de satisfação (y)	d_{yx}
Leccionação das aulas	0,304
Preparação das aulas	0,224
Atendimento aos alunos	-0,041
Orientação de teses ou estágios	0,313
Investigação	0,463
Tarefas administrativas	0,487

Como já referimos anteriormente, para a análise da associação existente entre as tarefas consideradas para a adequação da gestão do tempo despendido e o respectivo nível de satisfação, partimos do seguinte pressuposto: uma adequação suficiente do número médio de horas semanais despendidas, corresponderá a um nível de satisfação (muito satisfeito e/ou satisfeito), logo, a uma adequação não suficiente (demasiada ou insuficiente) corresponderá um nível de não satisfação (pouco satisfeito e/ou nada satisfeito).

Assim, podemos observar que existe uma associação positiva, de intensidade relativamente significativa para as seguintes questões:

- adequação do tempo despendido em tarefas administrativas e nível de satisfação ($d_{yx} = 0,487$)
- adequação do tempo despendido em investigação e nível de satisfação ($d_{yx} = 0,463$)

O comportamento das respostas dos docentes sobre o nível de satisfação referente à gestão do tempo despendido é explicado em 49% pela opinião manifestada relativamente à adequação do tempo utilizado para tarefas administrativas, e em 46% relativamente à investigação.

A adequação do tempo despendido no atendimento aos alunos apresenta uma associação negativa e quase nula em relação ao nível de satisfação. Por este último facto, não é possível prever o nível de satisfação em relação à gestão do tempo despendido através desse item.

3.3 Parte relativa às disciplinas

O currículo da Licenciatura em Ensino de Física e Química é composto por 37 disciplinas do tronco comum (29 obrigatórias e oito opcionais), por 19 disciplinas do ramo de Física (7 obrigatórias e 12 opcionais) e por 16 do ramo de Química (7 obrigatórias e 9 opcionais). Uma vez que um docente pode leccionar mais do que uma disciplina, e que uma disciplina pode ser leccionada por mais do que um docente, no Inquérito de Opinião aos Docentes foram obtidas 56 respostas acerca de 41 disciplinas (30 disciplinas obrigatórias e 11 disciplinas opcionais), incluindo ambos os ramos (**Quadro XXII** – Anexo II).

3.3.1 Conteúdo e organização

- análise sobre o conjunto das disciplinas

Quadro nº14 – Moda da distribuição, relativamente ao conteúdo e organização das disciplinas

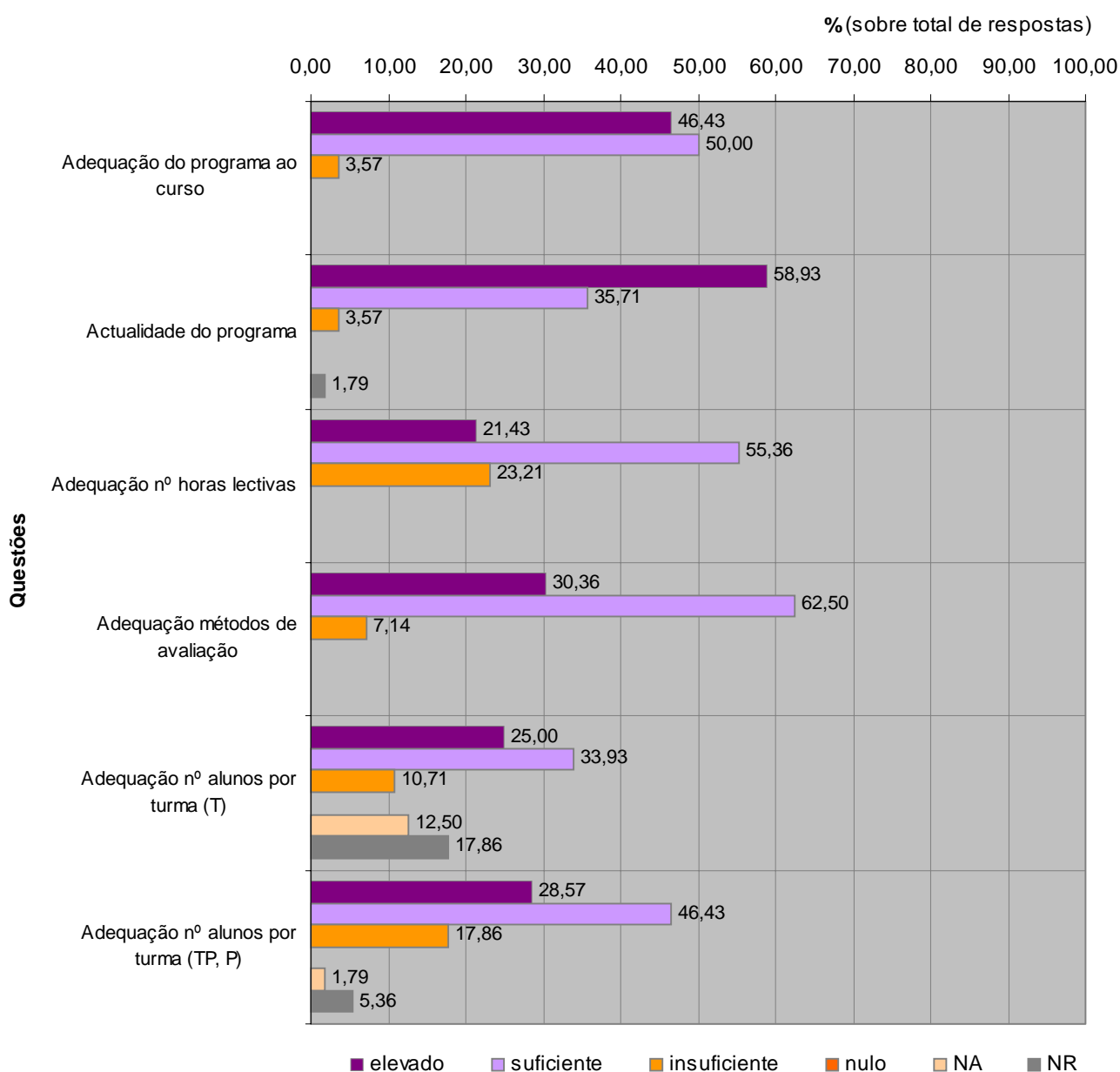
Conteúdo e organização	Moda
Actualidade do programa	elevado
Adequação do programa ao Curso	suficiente
Adequação do número de horas lectivas	
Adequação dos métodos de avaliação	
Adequação do nº de alunos por turma (T)	
Adequação do nº de alunos por turma (TP, P)	

A questão sobre a *actualidade do programa* destaca-se, ao apresentar como moda da distribuição a categoria elevado (com 59% das respostas), enquanto para as restantes questões a moda assinala a categoria suficiente.

Para as questões que apresentam como moda a categoria suficiente, observa-se ainda uma grande concentração das respostas na categoria elevado, especialmente quando comparados os valores com os registados na categoria insuficiente. A única excepção verifica-se para a *adequação do número de horas lectivas* (21%:elevado e 23%: insuficiente), sendo no entanto uma diferença mínima, em que respostas positivas (elevado e suficiente) superam bastante as respostas negativas (insuficiente e nulo).

A categoria de resposta nulo não apresenta qualquer expressão.

Gráfico nº14:
Opinião dos docentes sobre o conteúdo e organização das disciplinas



- análise sobre cada uma das disciplinas

Ao analisar o comportamento de cada uma das disciplinas⁴ relativamente ao conjunto das questões sobre o conteúdo e funcionamento, é possível identificar conjuntos de disciplinas, de acordo com a moda da distribuição das respostas, nomeadamente, moda elevado, moda suficiente e moda insuficiente (esta última situação apenas se verificou para um caso) (**Quadro XXIV** – Anexo II), dos quais destacamos o grupo de disciplinas que apresenta moda elevado (**Quadro nº15**).

Quadro nº15 – Disciplinas que apresentam moda elevado relativamente ao conjunto de questões sobre o seu conteúdo e funcionamento

Ano	Semestre	Nome das disciplinas
1º	1º (comum)	estrutura e propriedades da matéria
		psicologia do desenvolvimento
	2º (comum)	equilíbrio químico
2º	3º (comum)	psicologia da aprendizagem
	4º (comum)	introdução a programação
3º	5º (comum)	química física
	6º (comum)	introdução à física quântica
		química orgânica
6º (quí)	análise instrumental	
4º	7º (comum)	didáctica da física e da química
		história da ciência
	7º (fís)	física atómica e nuclear
	7º (quí)	química do estado sólido e das soluções
1º	opc (comum)	inglês nível I
		inglês nível II
4º	opc (quí)	cinética química e mecanismos reaccionais
		electroquímica e corrosão
		espectroscopia

As disciplinas de *Psicologia do Desenvolvimento*, *Equilíbrio Químico*, *Psicologia da Aprendizagem* e *Electroquímica e Corrosão* distinguem-se das restantes, uma vez que obtiveram elevado a todas as questões, ainda que, por terem recebido respostas de mais do que um docente, as duas primeiras disciplinas também se encontrem no grupo de disciplinas com moda suficiente, e a última, ou seja, *Electroquímica e Corrosão* possua também outra resposta com um dos itens insuficiente.

⁴ Como já foi referido, foram obtidas 56 respostas sobre 41 disciplinas. Algumas das disciplinas obtiveram mais do que uma resposta, e podem surgir mais do que uma vez nas tabelas XXIV e XXVI – Anexo II.

Ao considerarmos todas as disciplinas, constata-se que as respostas que exprimem opiniões insuficientes recaem de forma mais acentuada nas seguintes questões:

- *Adequação do número de horas lectivas*
- *Adequação do número de alunos por turma*

3.3.2 Desempenho dos estudantes

- análise sobre o conjunto das disciplinas

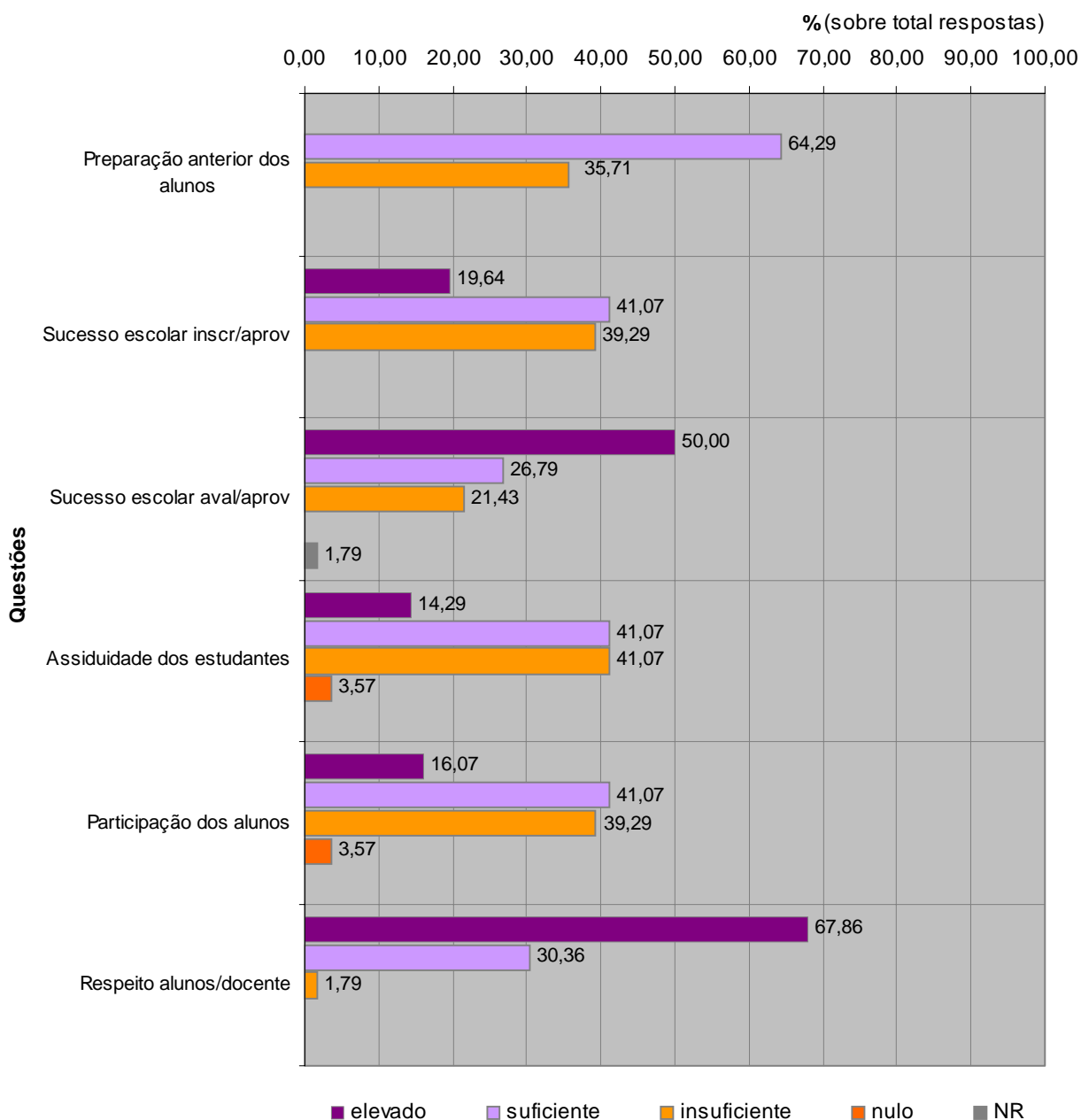
Quadro nº16 – Moda da distribuição, relativamente ao desempenho dos estudantes

Desempenho dos estudantes	Moda
Respeito alunos/docente	elevado
Sucesso escolar avaliados/aprovados	
Preparação anterior dos estudantes	suficiente
Sucesso escolar inscritos/aprovados	
Participação dos alunos	
Assiduidade dos estudantes	suf. e insuf.

O *respeito demonstrado pelos alunos na relação com o docente* destaca-se por apresentar mais de dois terços das respostas na categoria elevado, ou seja, 68%. Também a questão sobre o *sucesso escolar avaliados/aprovados* apresenta uma moda elevado (com 50% das respostas). No entanto, a moda da distribuição das respostas sobre o *sucesso escolar inscritos/aprovados* desloca-se para a categoria suficiente (com 41%), situação que poderá ser explicada pela taxa de desistência dos alunos à avaliação.

É ainda de referir que tanto a questão sobre o *sucesso escolar inscritos/aprovados*, como a questão sobre a *participação dos alunos* registam uma distribuição das respostas que se reparte de forma quase idêntica entre as categorias suficiente e insuficiente (41% e 39% respectivamente). A *assiduidade dos alunos* apresenta mesmo uma distribuição bimodal correspondente a essas duas categorias de resposta (ambas com 41%).

Gráfico nº15:
Opinião dos docentes sobre o desempenho dos estudantes



- análise sobre cada uma das disciplinas

Mais uma vez, destacamos as disciplinas que apresentam uma moda elevado relativamente à distribuição das respostas para as questões sobre o desempenho dos estudantes (**Quadro nº17** e **Quadro XXVI** – Anexo II).

Quadro nº17 – Disciplinas que apresentam moda elevado relativamente ao conjunto de questões sobre o desempenho dos alunos

Ano	Semestre	Nome das disciplinas
1º	1º (comum)	pedagogia geral
3º	5º (comum)	métodos e técnicas de acção educativa
4º	7º (comum)	didáctica da física e da química
	7º (fís)	física da terra
	7º (quí)	química do estado sólido e das soluções
	8º (comum)	axiologia educacional
	8º (fís)	didáctica da física
4º	opc (quí)	electroquímica e corrosão

3.3.3 Auto-avaliação do docente

Quadro nº18 – Moda da distribuição, relativamente à auto-avaliação dos docentes

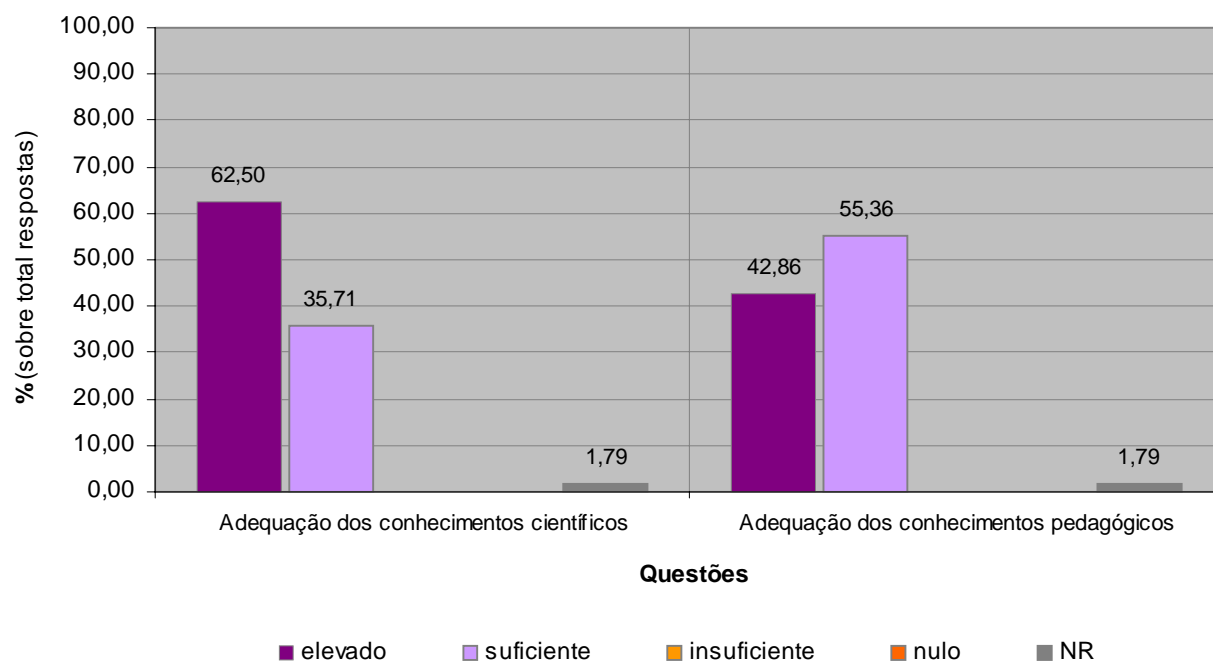
Desempenho do docente	Moda
Adequação dos conhecimentos científicos	elevado
Adequação dos conhecimentos pedagógicos	suficiente

Através da moda, podemos observar como os docentes discriminam as duas dimensões apresentadas. Relativamente à *adequação dos conhecimentos científicos* para a leccionação das disciplinas, mais de metade dos respondentes (63%) considera possuir uma adequação elevada, enquanto a categoria suficiente é representada por pouco mais de um terço dos docentes (apenas 36%).

Quanto aos *conhecimentos pedagógicos*, mais de metade dos docentes concentra-se na categoria suficiente (55%). Os restantes elementos (43%) consideram possuir conhecimentos pedagógicos elevados.

As categorias insuficiente e nulo não possuem qualquer representação para ambas as questões.

Gráfico nº16:
Opinião dos docentes relativamente à sua auto-avaliação



3.3.4 Articulações externas

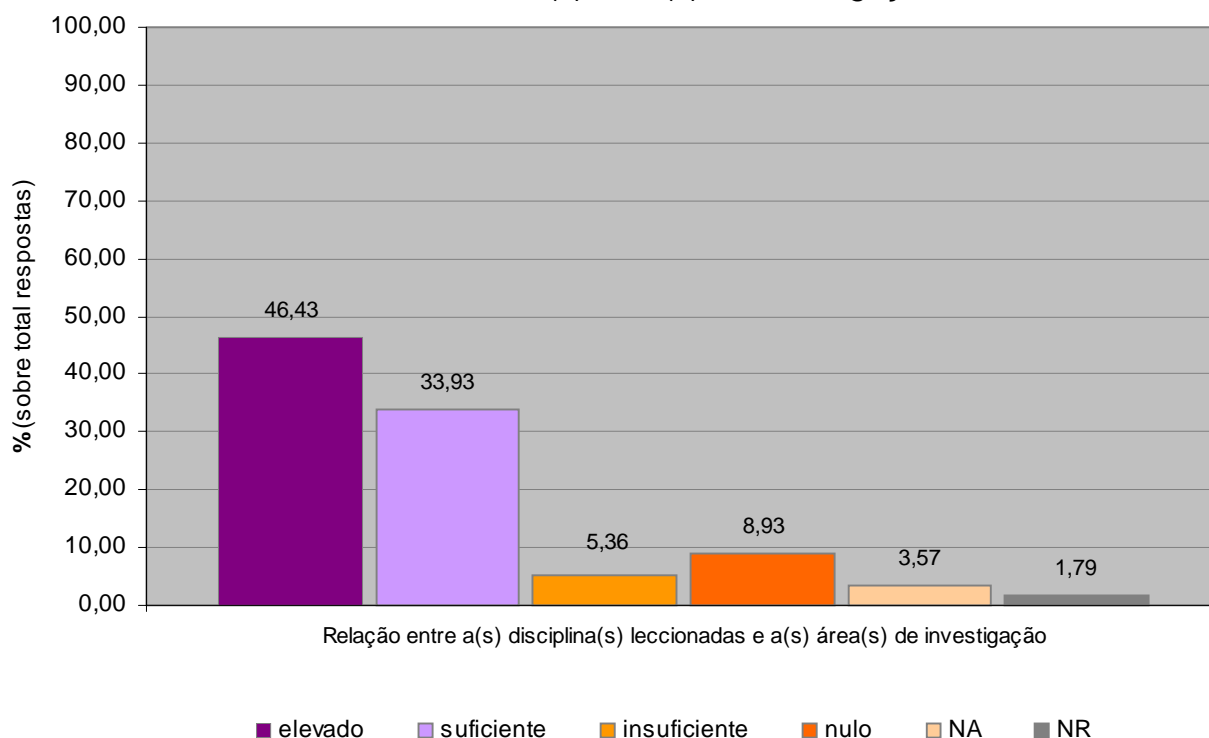
Quadro nº19 – Moda da distribuição, relativamente à relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a(s) área(s) de investigação

Articulações externas	Moda
Relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a(s) área(s) de investigação	elevado

A maior parte das respostas, ou seja 80%, encontra-se distribuída entre as categorias suficiente e elevado, com predomínio nesta última (46%), encontrando-se as restantes distribuídas pelas outras categorias, ainda que com uma expressão diminuta.

Gráfico nº17:

Opinião dos docentes sobre a relação entre a(s) disciplinas leccionadas e a(s) área(s) de investigação

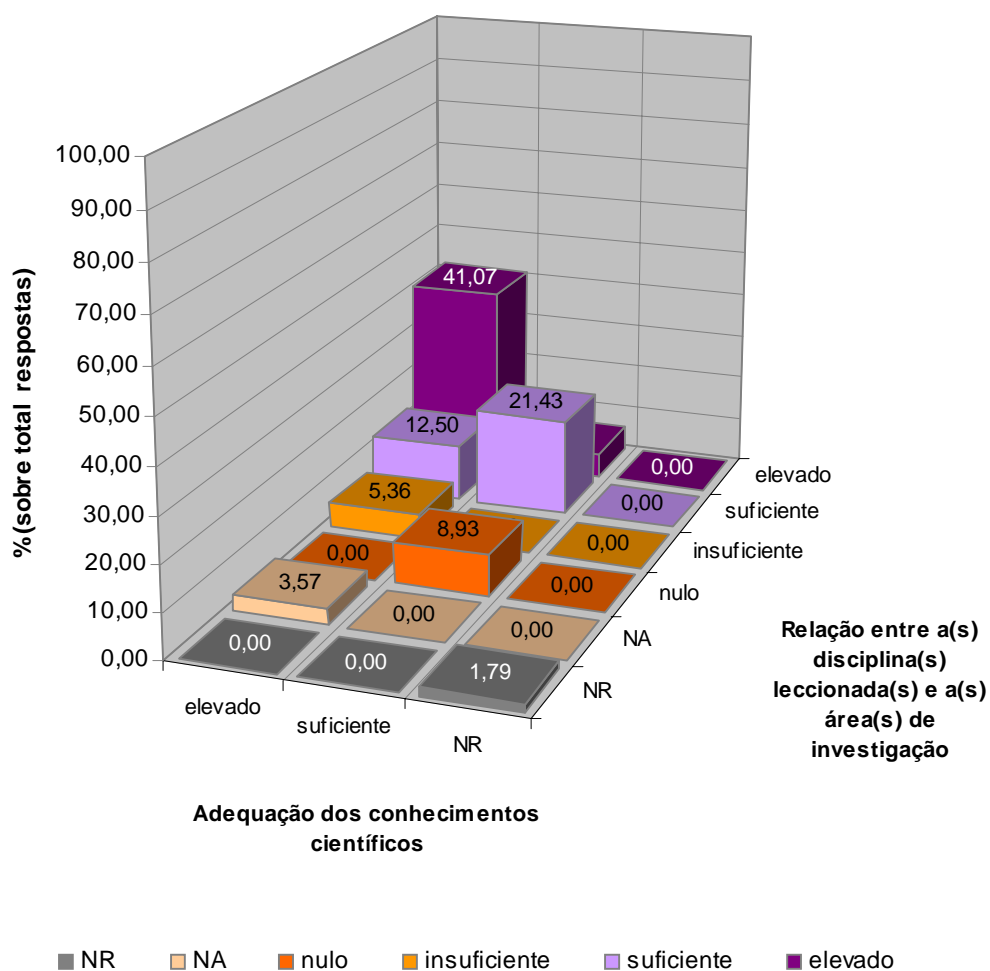


O cruzamento entre a *relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a(s) área(s) de investigação* e a *adequação dos conhecimentos científicos*, revela uma tendência semelhante relativamente ao comportamento das respostas para ambas as questões, ou seja, quando uma decresce a outra também decresce (**Gráfico nº18**), o que significa que a associação existente entre as duas variáveis é positiva, e com uma intensidade significativa ($d_{.yx} = 0,568$).

Assim, constata-se que as respostas sobre a relação existente entre a(s) disciplina(s) leccionadas e a área de investigação explicam a adequação dos conhecimentos científicos para a leccionação dessa(s) mesma(s) disciplina(s) em 57%.

Gráfico nº18:

Distribuição dos respondentes pela relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a sua área de investigação, e a adequação dos seus conhecimentos científicos



3.4 Parte relativa ao Curso

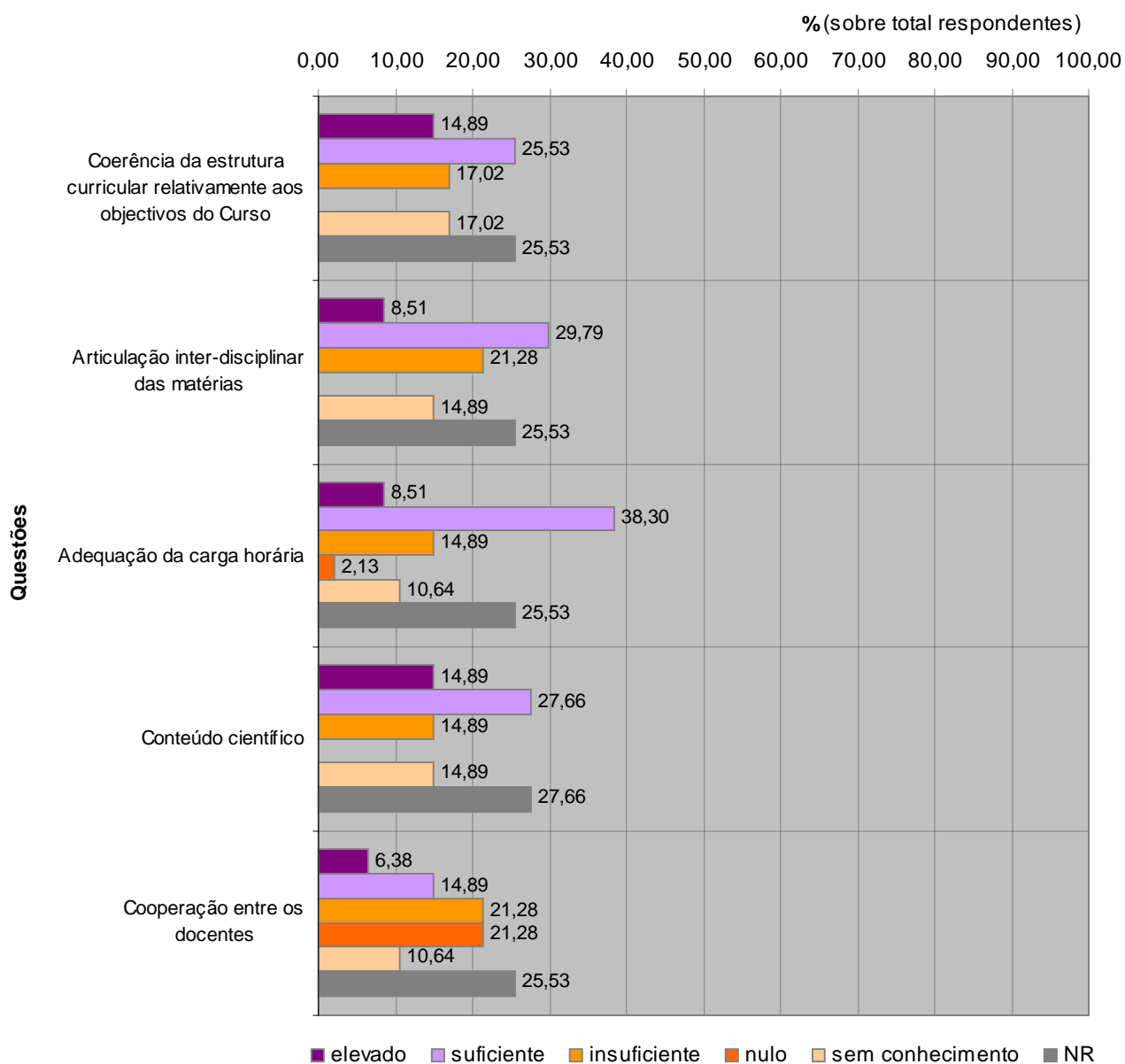
Quadro nº20 – Moda da distribuição, relativamente à opinião dos docentes sobre o Curso

Questões sobre o Curso	Moda
Coerência da estrutura curricular relativamente aos objectivos do Curso	suficiente
Articulação inter-disciplinar das matérias	
Adequação da carga horária	
Conteúdo científico	
Cooperação entre os docentes	insuf. e nulo

Todas as questões apresentam uma moda da distribuição das respostas suficiente, à excepção da questão sobre a cooperação entre os docentes. Esta questão apresenta uma distribuição bimodal, que corresponde às categorias insuficiente e nulo, ambas com 21% das respostas.

É ainda de referir que a percentagem de “não respostas” atinge valores superiores relativamente aos anteriores conjuntos de questões do questionário, nomeadamente 26% dos docentes para a generalidade das questões e 28% para a questão sobre o *conteúdo científico* (o que corresponde a 12 e a 13 indivíduos, respectivamente). Também a categoria “sem conhecimento” apresenta alguma expressão, ainda que menos significativa.

Gráfico nº19:
Opinião dos docentes sobre o Curso de Ensino de Física e Química



3.5 Parte relativa aos serviços e unidades de apoio

Quadro nº21 – Moda da distribuição, relativamente à opinião dos docentes sobre a qualidade de funcionamento dos serviços e unidades de apoio

Serviços e unidades de apoio	Moda	Índice ponderado ⁵
Serviços Académicos	suficiente	3,15
Gabinete Técnico da P-RAI	s/ conhecimento	3,06
Directoria do CLAV	suficiente	3,03
Biblioteca Geral da U.É. - CM	s/ conhecimento	3,00
Directoria do CM	s/ conhecimento	3,00
NUFOR	s/ conhecimento	3,00
Serviços de Reprog. e Publicações	suficiente	2,97
Assessoria de Planeamento	s/ conhecimento	2,94
Directoria do CES	s/ conhecimento	2,94
NAACI	s/ conhecimento	2,85
Serviços de Computação	suficiente	2,85
GIA	s/ conhecimento	2,82
Serviços de Meios Audio-Visuais	suficiente	2,81
Serviços Administrativos	suficiente	2,78
Biblioteca Geral da U.É. - CES	suficiente	2,69
Biblioteca Geral da U.É. - CLAV	suficiente	2,66
Infra-estruturas desportivas	s/ conhecimento	2,58

Ao indagar sobre a opinião dos docentes relativamente ao funcionamento de serviços e unidades de apoio da Universidade de Évora, procurou-se apresentar um conjunto de serviços directamente relacionados com as suas actividades. Como se pode constatar, as respostas dos docentes sobre os 17 serviços e unidades de apoio apresentados, distribuem-se, em termos de moda, por duas categorias: suficiente e sem conhecimento.

Os serviços de funcionamento central apresentam uma moda suficiente. Apesar de registarem algumas ocorrências nas categorias de resposta insuficiente e/ou nulo para alguns dos serviços (**Quadro XXXI e XXXI a** – Anexo II), ao analisar o conjunto das respostas positivas comparativamente ao conjunto das respostas negativas, verifica-se um claro predomínio das opiniões positivas.

⁵ Considerou-se a seguinte ponderação: elevado: 4; suficiente: 3; insuficiente: 2; nulo: 1.

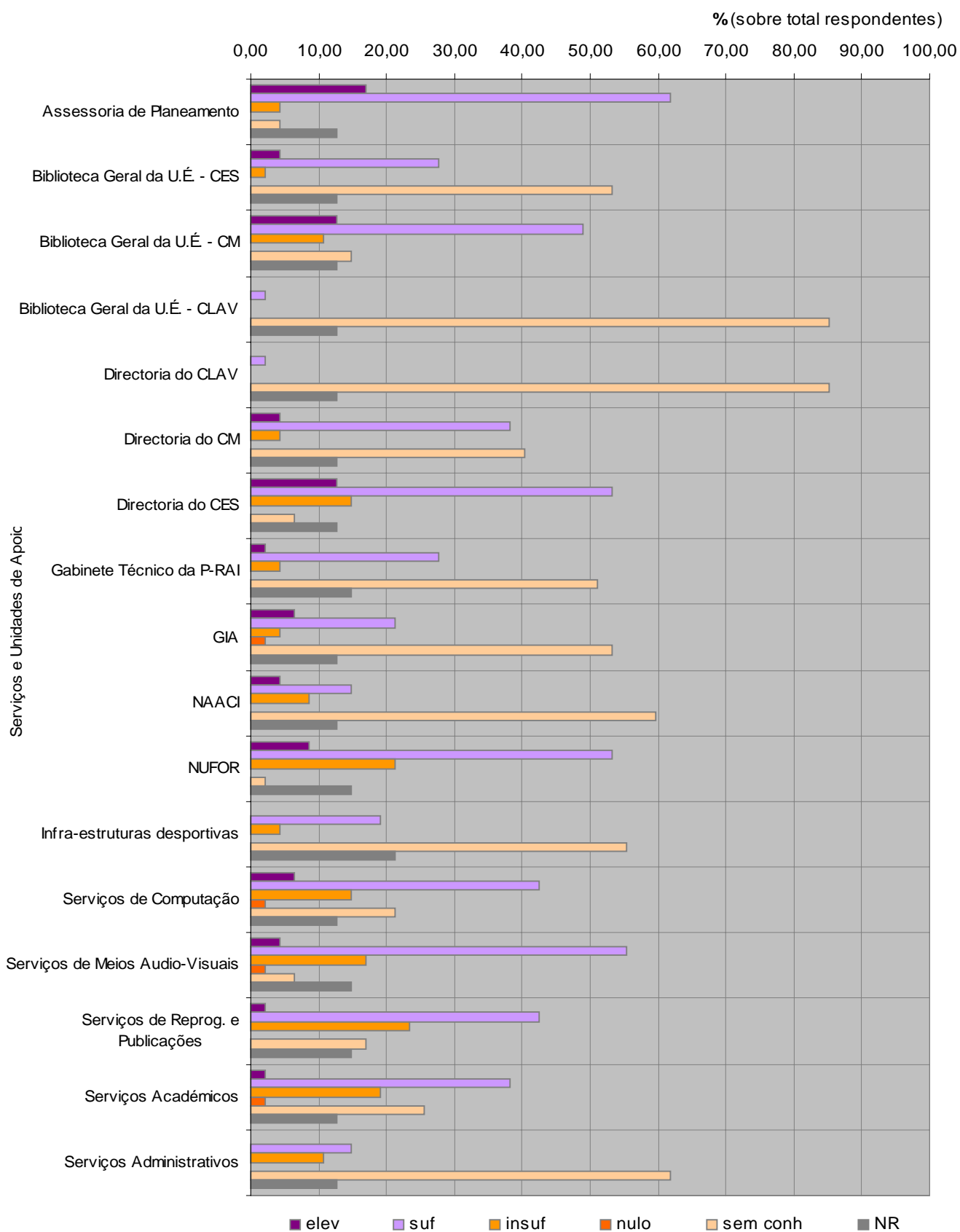
A moda sem conhecimento poderá ser explicada através de uma das seguintes situações:

- serviços específicos, relativamente aos quais os docentes não têm um contacto directo (como por exemplo o GIA, o NAACI ou as infra-estruturas desportivas);
- serviços de funcionamento mais alargado mas situados em edifícios não utilizados regularmente pelos docentes (como a Directoria ou a Biblioteca do Colégio da Mitra). Esta questão é pertinente, uma vez que a Licenciatura em Ensino de Física e Química funciona quase exclusivamente nas instalações do Colégio Luís António Verney.

Independentemente das modas, as elevadas percentagens que se registam na categoria sem conhecimento para quase todos os serviços, poderá dificultar a leitura sobre o comportamento das respostas dos docentes que efectivamente expressaram uma opinião. Para ultrapassar essa situação, calculámos um índice ponderado apenas para as respostas que se distribuem pelas categorias elevado, suficiente, insuficiente e nulo (ver **Quadro nº 21**).

Podemos verificar que os docentes revelam maioritariamente uma opinião suficiente sobre o funcionamento de todos os serviços. Os valores superiores a **3,00** indicam uma preponderância das respostas na categoria elevado relativamente à categoria insuficiente (apesar de a Directoria do CES assinalar uma maior percentagem de respostas na categoria elevado, apresenta um valor inferior a 3,00, devido à ocorrência registada na categoria nulo), e os valores inferiores a **3,00** indicam uma preponderância das respostas na categoria insuficiente relativamente à categoria elevado, mas como já referimos, as respostas positivas são sempre superiores às respostas negativas. Devemos no entanto assinalar que o valor apresentado, tanto para a Directoria como para a Biblioteca do Colégio da Mitra, resulta apenas de uma única resposta (suficiente), uma vez que todas as outras se verificam na categoria sem conhecimento.

Gráfico nº20:
Opinião dos docentes sobre a qualidade de funcionamento dos serviços e unidades de apoio



3.6 Parte relativa aos comentários

Dos 47 docentes que responderam ao questionário, 6 utilizaram a parte relativa aos comentários⁶, tendo sido focados os seguintes assuntos relacionados com a organização e funcionamento da instituição, do Curso e das disciplinas, agregando comentários referentes aos seguintes aspectos:

- Necessidade de uma maior abertura da Universidade ao exterior
- Implementação de espaços de debate interno
- Necessidade de ultrapassar as dificuldades financeiras, com implicações a diversos níveis, nomeadamente, limitações a nível da docência e da investigação
- Inadequação da divisão da estrutura curricular do Curso de Física e Química em dois ramos (Física e Química)
- Necessidade da criação de Laboratórios de Didáctica, de forma a promover a dimensão prática do Curso
- Centralização da marcação de exames
- Implementação de formas mais expeditas de contacto entre docentes e alunos (por exemplo, *mailing lists* para cada disciplina)

⁶ A ausência de respostas a esta parte do questionário não deverá ter a mesma leitura que as “não respostas” registadas para as restantes partes, uma vez que consiste num espaço de complemento sobre aspectos enunciados no questionário, ou mesmo sobre aspectos não contemplados e considerados importantes pelos docentes, com carácter facultativo.



A percentagem de respostas ao inquérito abrangeu 64% do universo, o que corresponde a um total de 47 indivíduos.

Parte relativa ao Docente – condições de trabalho

recursos materiais

Todos os itens considerados (gabinete de trabalho, salas de aula, laboratórios e meios audio-visuais) obtiveram, quanto à moda, respostas que traduzem uma adequação suficiente, à excepção da adequação da bibliografia e dos meios informáticos, que registam uma moda insuficiente.

recursos não materiais - acessibilidades

A moda da distribuição das respostas, para este conjunto de questões, divide-se entre suficiente e insuficiente. As questões que reflectem opiniões mais baixas dizem respeito ao acesso à bibliografia necessária para a actividade docente, e ainda quanto à investigação, tanto em termos das condições concedidas pela Universidade, como em termos de acesso à bibliografia.

recursos não materiais – gestão do tempo despendido

- Tanto para a *leccionação* como para a *preparação das aulas*, o número médio de horas semanais mais utilizado encontra-se no intervalo que compreende entre 6 e 10 horas, sendo esse tempo considerado inadequado por excesso para o primeiro caso (demasiado) e adequado para o segundo caso (suficiente).
- Mais de metade dos docentes que responderam ao inquérito despendem semanalmente, em média, entre 1 e 5 horas semanais em *atendimento aos alunos*, e a adequação desse número de horas é considerado suficiente.
- O facto de um grande número de docentes que responderam ao inquérito serem assistentes reflectiu-se na questão sobre a *orientação de teses ou estágios*, registando-se uma elevada percentagem de situações “não aplicáveis”. Relativamente à distribuição dos restantes indivíduos, destaca-se o intervalo que compreende entre 1 e 10 horas semanais, sendo também considerado suficiente.

- Para a *investigação*, a moda corresponde ao intervalo [6-10]. É ainda de notar que, independentemente do número médio de horas utilizadas, mais de metade dos docentes (72%) consideram o tempo despendido insuficiente.
- 34% dos docentes despendem semanalmente, em média, entre 1 e 10 horas com *tarefas administrativas*, considerando esse tempo demasiado.

nível de satisfação

Relativamente às *acessibilidades* os docentes que responderam ao inquérito encontram-se satisfeitos. Relativamente aos *recursos materiais* e à *gestão do tempo despendido* nas várias tarefas, encontram-se pouco satisfeitos.

Parte relativa às disciplinas

No Inquérito de Opinião aos Docentes foram obtidas 56 respostas acerca de 41 disciplinas (30 obrigatórias e 11 opcionais).

conteúdo e organização

A questão sobre a *actualidade do programa* destaca-se, ao apresentar como moda da distribuição a categoria elevado (com 59% das respostas). As restantes questões assinalam como moda a categoria suficiente.

desempenho dos estudantes

Tanto a questão sobre o *sucesso escolar dos estudantes traduzido na proporção entre o número de avaliados e o número de aprovados* como a questão sobre o *respeito demonstrado pelos alunos na relação com o docente* apresentam como moda da distribuição a categoria elevado (com 50% e 68% das respostas respectivamente). Apenas a questão sobre a *assiduidade dos estudantes* apresenta uma distribuição bimodal: suficiente e insuficiente.

auto-avaliação do docente

Para 63% dos respondentes, a adequação dos seus *conhecimentos científicos* para a leccionação da aulas é elevada. Para 55% dos respondentes, a adequação dos seus *conhecimentos pedagógicos* é suficiente.

articulações externas

As respostas sobre a relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a(s) área(s) de investigação dos docentes, encontram-se concentradas maioritariamente na categoria elevado.

Parte relativa ao Curso

Todas as questões apresentam uma moda da distribuição das respostas suficiente, à excepção da questão sobre a cooperação entre os docentes. Esta questão apresenta uma distribuição bimodal, que corresponde às categorias insuficiente e nulo, ambas com 21% das respostas.

Parte relativa aos serviços e unidades de apoio

As respostas dos docentes sobre os 17 serviços e unidades de apoio apresentados, distribuem-se, em termos de moda, por duas categorias: suficiente e sem conhecimento.

ANEXOS

Anexo I – Formulário do Inquérito de Opinião aos Docentes

Anexo II – Tabelas de frequências de resposta

Anexo I - Formulário do Inquérito de Opinião aos Docentes

Inquérito de Opinião aos Docentes 2001/2002

Docente

- Informações gerais

1. Ano de nascimento

1	9		
---	---	--	--

2. Sexo

Masculino	<input type="radio"/>
Feminino	<input type="radio"/>

- Percurso profissional

1. Número de anos de serviço docente:

Total	Univ. Évora
-------	-------------

2. Grau académico actual:

Licenciatura	<input type="radio"/>
Licenciatura com Provas de Aptidão Ped. e Capac. Científica	<input type="radio"/>
Mestrado	<input type="radio"/>
Doutoramento	<input type="radio"/>

3. Local de obtenção do(s) grau(s) académico(s) que possui (indicar todos):

	Universidade de Évora	Outra Universidade	
		Portuguesa	Estrangeira
Licenciatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Licenciatura com PAPCC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Categoria profissional actual:

Assistente Estagiário	<input type="radio"/>
Assistente	<input type="radio"/>
Professor Auxiliar	<input type="radio"/>
Professor Associado	<input type="radio"/>
Professor Catedrático	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>

4.1. Qual ? _____

5. Departamento a que pertence: _____

6. Frequentou alguma acção ou curso de formação contínua, de âmbito científico ou pedagógico, nos últimos 3 anos?

Sim	<input type="radio"/>
Não	<input type="radio"/>

7. Se respondeu que sim na pergunta anterior, indique as três mais relevantes para a actividade docente:

- Condições de trabalho

recursos materiais

Na sua opinião a adequação das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicadas é:

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	N aplica
1. Gabinete de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Salas de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Laboratórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Bibliografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Meios informáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Meios audio-visuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Outros. Quais ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

recursos não materiais - acessibilidade

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	N aplica
1. Na sua opinião, as expectativas de progressão na carreira são:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Considera que as condições concedidas pela Universidade de Évora para prosseguir a formação académica (mestrado, doutoramento,...) são:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Considera que as condições concedidas pela Universidade de Évora para participar em seminários, colóquios, etc. são:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Considera que as condições concedidas pela Universidade de Évora para a investigação são:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Considera que o acesso à bibliografia necessária para a actividade docente é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Considera que o acesso à bibliografia necessária para a investigação é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Na sua opinião, o acesso às tecnologias de informação e comunicação é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

recursos não materiais – gestão do tempo despendido

1. Indique o número de horas que despende semanalmente, em média, na realização das seguintes tarefas:

Leccionação das aulas	
Preparação das aulas	
Atendimento aos alunos	
Orientação de teses ou estágios	
Investigação	
Tarefas administrativas	
Total (preenchimento automático)	

2. Considera que o número médio de horas semanais que indicou para a realização das actividades apresentadas é:

	Demasiado	Suficiente	Insuficiente	Não aplicável
Leccionação das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento aos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação de teses ou estágios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Investigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefas administrativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

nível de satisfação

Indique o nível de satisfação que possui globalmente, quanto às condições de trabalho, relativamente a:

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Nada Satisfeito
1. Recursos materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Recursos não materiais - acessibilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Recursos não materiais – gestão do tempo despendido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

As Disciplinas

Nota: Este conjunto de perguntas repete-se tantas vezes quantas o número máximo de disciplinas que o docente leccionou

conteúdo e organização - Par Disciplina / Curso (preenchimento automático)

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	N aplica
1. Considera que a adequação do programa da disciplina ao Curso é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Considera que a actualidade do programa da disciplina é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. A adequação do número de horas lectivas desta disciplina parece-lhe:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. A adequação dos métodos de avaliação parece-lhe:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Na sua opinião, a adequação do número de alunos por turma (aulas teóricas) é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Na sua opinião, a adequação do número de alunos por turma (aulas teórico-práticas e práticas) é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

desempenho dos estudantes - Par Disciplina / Curso (preenchimento automático)

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	N aplica
1. Na sua opinião, a preparação anterior dos estudantes para a aquisição dos conhecimentos é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Considera que o sucesso escolar dos estudantes, traduzido na proporção entre o número de inscritos e o número de aprovados é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Considera que o sucesso escolar dos estudantes, traduzido na proporção entre o número de avaliados e o número de aprovados é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. A assiduidade dos estudantes parece-lhe:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. A participação dos alunos nas aulas parece-lhe:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Considera que o respeito demonstrado pelos alunos na relação com o docente é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

desempenho do docente - Par Disciplina / Curso (preenchimento automático)

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	N aplica
1. Considera que a adequação dos seus conhecimentos científicos para a leccionação desta disciplina é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Considera que a adequação dos seus conhecimentos pedagógicos para a leccionação desta disciplina é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

articulações externas - Par Disciplina / Curso (preenchimento automático)

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	N aplica
1. A relação entre esta disciplina e a(s) sua(s) área(s) de investigação é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

O Curso

Nota: Este conjunto de perguntas repete-se tantas vezes quantas o número máximo de cursos em que o docente leccionou

- Nome do Curso (preenchimento automático)

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	N aplica
1. Na sua opinião, a coerência da estrutura curricular relativamente aos objectivos do Curso é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. A articulação inter-disciplinar das matérias (complementariedade / não repetição) parece-lhe:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Considera que a adequação da carga horária lectiva do Curso é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Considera que o conteúdo científico do Curso é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Na sua opinião, a cooperação entre os docentes do Curso é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Serviços e Unidades de Apoio

A qualidade do funcionamento dos seguintes serviços e unidades de apoio da Universidade de Évora parece-lhe:

	Elev	Suf	Insuf	Nulo	S conh
1. Assessoria de Planeamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Biblioteca Geral da Universidade de Évora – Colégio Espírito Santo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Biblioteca do Colégio Luís António Verney	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Biblioteca do Núcleo da Mitra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Directoria do Colégio Espírito Santo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Directoria do Colégio Luís António Verney	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Directoria do Colégio da Mitra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Gabinete Técnico da Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Infra-estruturas desportivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Núcleo de Apoio às Actividades de Cooperação Internacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Núcleo de Formação Contínua	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Gabinete de Informação e Apoio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Serviços Académicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Serviços Administrativos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Serviços de Computação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Serviços de Meios Audio-Visuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Serviço de Reprografia e Publicações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Outros. Quais ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Anexo II - Tabelas de frequências de resposta

Parte relativa ao docente – breve caracterização da população

Quadro I - Distribuição dos docentes pelo sexo

Sexo	Frequências absolutas	% sobre o total de repondentes
masculino	26	55,32
feminino	18	38,30
Total "casos válidos"	44	93,62
NR	3	6,38
Total respondentes	47	100,00
Moda	masculino	

Quadro II - Distribuição dos docentes pelas classes etárias

Classes etárias	Frequências absolutas	% sobre o total de repondentes
<30	3	6,38
[30 - 34]	10	21,28
[35 - 39]	14	29,79
[40 - 44]	5	10,64
[45 - 49]	5	10,64
>49	7	14,89
Total "casos válidos"	44	93,62
NR	3	6,38
Total respondentes	47	100,00
Moda	[35 - 39]	
Média de idades	40	
Desvio-padrão	9,88	
Idade mínima	27	
Idade máxima	67	

Quadro III - Distribuição dos docentes pelo nº de anos de serviço docente total

Serviço docente total		
Número de anos (intervalos)	Frequências absolutas	% sobre o total de repondentes
[1 - 5]	12	25,53
[6 - 10]	10	21,28
[11 - 15]	7	14,89
[16 - 20]	4	8,51
[21 - 25]	4	8,51
>25	4	8,51
Total "casos válidos"	41	87,23
NR	6	12,77
Total respondentes	47	100,00
Moda	[1 - 5]	
Nº de anos médio	13	
Desvio-padrão	9,77	
Nº de anos mínimo	1	
Nº de anos máximo	43	

Quadro III a) - Distribuição dos docentes pelo nº de anos de serviço docente na U.É.

Serviço docente na U.É.		
Número de anos (intervalos)	Frequências absolutas	% sobre o total de repondentes
[1 - 5]	17	36,17
[6 - 10]	10	21,28
[11 - 15]	8	17,02
[16 - 20]	3	6,38
[21 - 25]	3	6,38
Total "casos válidos"	41	87,23
NR	6	12,77
Total respondentes	47	100,00
Moda	[1 - 5]	
Nº de anos médio	9	
Desvio-padrão	5,92	
Nº de anos mínimo	1	
Nº de anos máximo	23	

Quadro IV - Distribuição dos docentes pelo grau académico actual

Grau académico actual	Frequências absolutas	% sobre o total de repondentes
licenciado	1	2,13
PAPCC	3	6,38
mestre	10	21,28
doutor	30	63,83
Total "casos válidos"	44	93,62
NR	3	6,38
Total respondentes	47	100,00
Moda	doutor	

Quadro V - Distribuição dos docentes pelo grau académico actual, segundo as classes etárias

Grau académico actual	Classes etárias						
	<30]	[30 - 34]	[35 - 39]	[40 - 44]	[45 - 49]	>49]	Total
licenciado	0	0	1	0	0	0	1
PAPCC	1	1	1	0	0	0	3
mestre	1	5	4	0	0	0	10
doutor	1	4	8	5	5	7	30
Total	3	10	14	5	5	7	44
NR	3						
Total respondentes	47						

Quadro VI e VI a) - Distribuição dos docentes com licenciatura, pelo local de obtenção do grau académico

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - licenciado			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	0	0	0	0
outra univ - portug	0	0	0	0
outra univ - estrang	1	0	0	0
NA / NR	0	1	1	1
Subtotal	1	1	1	1
NR	3			
Total "casos válidos"	44			
Total de respondentes	47			

% sobre o total de licenciados				
Local de obtenção	Licenciado (N = 1)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	0,00	0,00	0,00	0,00
outra univ - portug	0,00	0,00	0,00	0,00
outra univ - estrang	100,00	0,00	0,00	0,00
NA / NR	0,00	100,00	100,00	100,00
Subtotal	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro VII e VII a) - Distribuição dos docentes com licenciatura e PAPCC, pelo local de obtenção do grau académico

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - PAPCC			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	0	3	0	0
outra univ - portug	2	0	0	0
outra univ - estrang	0	0	0	0
NA / NR	1	0	3	3
Subtotal	3	3	3	3
NR	3			
Total "casos válidos"	44			
Total de respondentes	47			

% sobre o total de PAPCC				
Local de obtenção	PAPCC (N = 3)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	0,00	100,00	0,00	0,00
outra univ - portug	66,67	0,00	0,00	0,00
outra univ - estrang	0,00	0,00	0,00	0,00
NA / NR	33,33	0,00	100,00	100,00
Subtotal	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro VIII e VIII a) - Distribuição dos docentes com mestrado, pelo local de obtenção dos graus académicos

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - mestre			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	2	0	2	0
outra univ - portug	6	0	6	0
outra univ - estrang	2	0	2	0
NA / NR	0	10	0	10
Subtotal	10	10	10	10
NR	3			
Total "casos válidos"	44			
Total de respondentes	47			

% sobre o total de mestres				
Local de obtenção	mestre (N = 10)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	20,00	0,00	20,00	0,00
outra univ - portug	60,00	0,00	60,00	0,00
outra univ - estrang	20,00	0,00	20,00	0,00
NA / NR	0,00	100,00	0,00	100,00
Subtotal	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro IX e IX a) - Distribuição dos docentes com doutoramento, pelo local de obtenção dos graus académicos

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - doutorado			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	3	6	0	14
outra univ - portug	22	1	8	8
outra univ - estrang	4	0	4	8
NA / NR	1	23	18	0
Subtotal	30	30	30	30
NR	3			
Total "casos válidos"	44			
Total de respondentes	47			

% sobre o total de doutorados				
Local de obtenção	doutorado (N = 30)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	10,00	20,00	0,00	46,67
outra univ - portug	73,33	3,33	26,67	26,67
outra univ - estrang	13,33	0,00	13,33	26,67
NA / NR	3,33	76,67	60,00	0,00
Subtotal	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro X - Distribuição dos docentes pela categoria profissional actual

Categoria profissional actual	Frequências absolutas	% sobre o total de repondentes
prof catedrático	4	8,51
prof associado	6	12,77
prof auxiliar	17	36,17
assistente	14	29,79
assist investigação	1	2,13
colaborador	1	2,13
Total "casos válidos"	43	91,49
NR	4	8,51
Total respondentes	47	100,00
Moda	prof auxiliar	

Quadro XI - Distribuição dos docentes pelo Departamento a que pertencem

Departamento	Nº de docentes afectos ao Curso (universo)	Nº de respondentes	% (total respondentes)	% (nº de docentes por departamento)
Informática	1	1	2,13	100,00
Física	19	11	23,40	57,89
Matemática	6	2	4,26	33,33
Química	26	19	40,43	73,08
Ling. e Literaturas	4	4	8,51	100,00
Pedag e Educação	16	10	21,28	62,50
Sociologia	1	0	0,00	0,00
Total	73	47	100,00	
NR		0	0,00	
Total respondentes		47	100,00	

Quadro XII - Distribuição dos docentes pela frequência de acções de formação

Frequência de acção de formação	Frequências absolutas	% sobre o total de repondentes
sim	17	36,17
não	25	53,19
Total "casos válidos"	42	89,36
NR	5	10,64
Total respondentes	47	100,00
Moda	não	

recursos não materiais – gestão do tempo despendido

Quadro XV - Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido na leccionação das aulas

		Adequação do tempo despendido									
		demasiado		suficiente		NA		NR		total	
		abs.	%	abs.	%			abs.	%	abs.	%
Nº médio de horas despendidas semanalmente (classes)	[1-5]	0	0,00	1	2,13	1	2,13	0	0,00	2	4,26
	[6-10]	14	29,79	7	14,89	0	0,00	0	0,00	21	44,68
	[11-15]	9	19,15	9	19,15	0	0,00	0	0,00	18	38,30
	[16-20]	3	6,38	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	6,38
	NR	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	6,38	3	6,38
	total	26	55,32	17	36,17	1	2,13	3	6,38	47	100,00

Quadro XVI - Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido na preparação das aulas

		Adequação do tempo despendido									
		demasiado		suficiente		insuficiente		NR		total	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Nº médio de horas despendidas semanalmente (classes)	[1-5]	0	0,00	6	12,77	0	0,00	0	0,00	6	12,77
	[6-10]	2	4,26	17	36,17	4	8,51	0	0,00	23	48,94
	[11-15]	2	4,26	6	12,77	0	0,00	0	0,00	8	17,02
	[16-20]	2	4,26	2	4,26	2	4,26	0	0,00	6	12,77
	>20	0	0,00	1	2,13	0	0,00	0	0,00	1	2,13
	NR	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	6,38	3	6,38
	total	6	12,77	32	68,09	6	12,77	3	6,38	47	100,00

Quadro XVII - Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido no atendimento aos alunos

		Adequação do tempo despendido							
		suficiente		insuficiente		NR		total	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Nº médio de horas despendidas semanalmente (classes)	[1-5]	30	63,83	2	4,26	2	4,26	34	72,34
	[6-10]	10	21,28	0	0,00	0	0,00	10	21,28
	NR	0	0,00	0	0,00	3	6,38	3	6,38
	total	40	85,11	2	4,26	5	10,64	47	100,00

Quadro XVIII - Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido na orientação de teses ou estágios

		Adequação do tempo despendido									
		suficiente		insuficiente		NA		NR		total	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Nº médio de horas despendidas semanalmente (classes)	[1-5]	10	21,28	2	4,26	0	0,00	1	2,13	13	27,66
	[6-10]	8	17,02	2	4,26	0	0,00	0	0,00	10	21,28
	NA	0	0,00	0	0,00	17	36,17	0	0,00	17	36,17
	NR	1	2,13	1	2,13	0	0,00	5	10,64	7	14,89
	total	19	40,43	5	10,64	17	36,17	6	12,77	47	100,00

Quadro XVIII a) - Distribuição dos docentes segundo a categoria profissional, pela gestão do tempo despendido na orientação de teses ou estágios

		Adequação do tempo despendido na orientação de teses ou estágios				
		suficiente	insuficiente	NA	NR	Total
Categoria profissional	prof catedrático	3	0	0	1	4
	prof associado	5	1	0	0	6
	prof auxiliar	9	4	3	1	17
	assistente	2	0	11	1	14
	assist investig	0	0	1	0	1
	colaborador	0	0	1	0	1
	NR	0	0	1	3	4
	Total	19	5	17	6	47

Quadro XIX - Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido em investigação

		Adequação do tempo despendido									
		suficiente		insuficiente		NA		NR		total	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Nº médio de horas despendidas semanalmente (classes)	[1-5]	0	0,00	4	8,51	0	0,00	0	0,00	4	8,51
	[6-10]	0	0,00	15	31,91	0	0,00	0	0,00	15	31,91
	[11-15]	2	4,26	7	14,89	0	0,00	0	0,00	9	19,15
	[16-20]	3	6,38	7	14,89	0	0,00	0	0,00	10	21,28
	>20	3	6,38	1	2,13	0	0,00	0	0,00	4	8,51
	NA	0	0,00	0	0,00	2	4,26	0	0,00	2	4,26
	NR	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	6,38	3	6,38
	total	8	17,02	34	72,34	2	4,26	3	6,38	47	100,00

Quadro XX - Opinião dos docentes sobre a gestão do tempo despendido em tarefas administrativas

		Adequação do tempo despendido											
		demasiado		suficiente		insuficiente		NA		NR		total	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Nº médio de horas despendidas semanalmente (classes)	[1-5]	8	17,02	12	25,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	20	42,55
	[6-10]	8	17,02	1	2,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	19,15
	[11-15]	2	4,26	1	2,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	6,38
	[16-20]	4	8,51	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	8,51
	NA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	14,89	0	0,00	7	14,89
	NR	0	0,00	0	0,00	1	2,13	0	0,00	3	6,38	4	8,51
	total	22	46,81	14	29,79	1	2,13	7	14,89	3	6,38	47	100,00

nível de satisfação

Quadro XXI - Distribuição dos docentes pelo nível de satisfação relativamente às condições de trabalho

Nível de satisfação	Recursos materiais		Acessibilidades		Gestão do tempo despendido	
	Freq. abs.	% total de repondentes	Freq. abs.	% total de repondentes	Freq. abs.	% total de repondentes
muito satisfeito	1	2,13	1	2,13	0	0,00
satisfeito	14	29,79	23	48,94	15	31,91
pouco satisfeito	25	53,19	17	36,17	24	51,06
nada satisfeito	3	6,38	2	4,26	4	8,51
Total "casos válidos"	43	91,49	43	91,49	43	91,49
NR	4	8,51	4	8,51	4	8,51
Total respondentes	47	100,00	47	100,00	47	100,00
	Moda	pouco satisfeito	Moda	satisfeito	Moda	pouco satisfeito

Parte relativa às disciplinas

Quadro XXII - Disciplinas do Curso de Ensino de Física e Química com respostas no Inquérito de Opinião aos Docentes

1º ANO	
1º semestre	2º semestre
ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA I	EQUILÍBRIO QUÍMICO
ESTRUTURA E PROPRIEDADES DA MATÉRIA	
PEDAGOGIA GERAL	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	

2º ANO	
3º semestre	4º semestre
MECÂNICA	INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO
TERMODINÂMICA	ELECTROMAGNETISMO
QUÍMICA INORGÂNICA	
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	

3º ANO	
5º semestre	6º semestre
FÍSICA DOS MEIOS CONTÍNUOS	INTRODUÇÃO À FÍSICA QUÂNTICA
QUÍMICA FÍSICA	QUÍMICA ORGÂNICA
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ACÇÃO EDUCATIVA	AVALIAÇÃO ESCOLAR
TÉCN. EXPR. E COMUNICAÇÃO PEDAGÓGICA	PSICOLOGIA EDUCACIONAL
5º semestre - ramo da química	6º semestre - ramo da química
COLOIDES E SUPERFÍCIES	ANÁLISE INSTRUMENTAL

4º ANO	
7º semestre	8º semestre
DIDÁCTICA DA FÍSICA E DA QUÍMICA	AXIOLOGIA EDUCACIONAL
HISTÓRIA DA CIÊNCIA	
7º semestre - ramo de física	8º semestre - ramo de física
FÍSICA ATÓMICA E NUCLEAR	TEMAS ACTUAIS DE FÍSICA
FÍSICA DA TERRA	DIDÁCTICA DA FÍSICA
7º semestre - ramo de química	
BIOQUÍMICA E QUÍMICA BIOINORGÂNICA	
QUÍMICA DO ESTADO SÓLIDO E DAS SOLUÇÕES	
OPTATIVAS - ramo da química	OPTATIVAS - língua estrangeira
CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS REACCIONAIS	ESPAÑHOL NÍVEL I
ELECTROQUÍMICA E CORROSÃO	ESPAÑHOL NÍVEL II
ESPECTROSCOPIA	FRANCÊS (Nível I)
QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS	INGLÊS NÍVEL I
NOVOS MATERIAIS	INGLÊS NÍVEL II
	ITALIANO NÍVEL II

Quadro XXIV - Opinião dos docentes sobre o conteúdo e organização das disciplinas, por disciplina (ordenadas pela moda)

Nome das disciplinas	Adequação do programa ao curso	Actualidade do programa	Adequação nº horas lectivas	Adequação métodos de avaliação	Adequação nº alunos por turma (T)	Adequação nº alunos por turma (T-P, P)	Moda	Categoria máxima de resposta	Categoria mínima de resposta
FÍSICA ATÓMICA E NUCLEAR.	1	1	3	1	2	2	elev	elev	insuf
EQUILÍBRIO QUÍMICO	1	1	1	1	1	1	elev	elev	elev
DIDÁCTICA DA FÍSICA E DA QUÍMICA	1	1	2	1	2	3	elev	elev	insuf
HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	1	1	2	1	2	NA	elev	elev	suf
ANÁLISE INSTRUMENTAL	1	1	2	1	1	1	elev	elev	suf
ELECTROQUÍMICA E CORROSÃO	1	1	1	1	1	1	elev	elev	elev
ELECTROQUÍMICA E CORROSÃO	1	1	2	1	NR	3	elev	elev	insuf
ESPECTROSCOPIA	1	1	2	2	1	1	elev	elev	suf
CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS REACCIONAIS	2	1	1	2	1	1	elev	elev	suf
CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS REACCIONAIS	1	1	2	1	NR	2	elev	elev	suf
QUÍMICA FÍSICA.	2	1	1	1	NR	2	elev	elev	suf
QUÍMICA ORGÂNICA.	1	1	2	1	NR	2	elev	elev	suf
CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS REACCIONAIS	2	1	1	1	1	1	elev	elev	suf
QUÍMICA DO ESTADO SÓLIDO E DAS SOLUÇÕES	1	1	1	2	1	3	elev	elev	insuf
ESTRUTURA E PROPRIEDADES DA MATÉRIA	1	1	1	2	2	2	elev	elev	suf
INTRODUÇÃO À FÍSICA QUÂNTICA	1	1	2	1	1	2	elev	elev	suf
INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO	2	1	1	1	1	1	elev	elev	suf
INGLÊS NÍVEL II	1	1	2	2	NA	NR	elev	elev	suf
INGLÊS NÍVEL I	1	1	2	2	NA	NR	elev	elev	suf
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	1	1	1	1	NR	1	elev	elev	elev
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	1	1	1	1	NR	1	elev	elev	elev
QUÍMICA DO ESTADO SÓLIDO E DAS SOLUÇÕES	1	1	3	2	1	3	elev	elev	insuf
QUÍMICA ORGÂNICA.	1	1	2	2	2	2	suf	elev	suf
TERMODINÂMICA.	2	2	2	2	3	3	suf	suf	insuf
QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS	2	2	2	2	2	1	suf	elev	suf
ELECTROMAGNETISMO.	2	2	2	2	2	2	suf	suf	suf
MECÂNICA.	2	2	2	2	2	2	suf	suf	suf
BIOQUÍMICA E QUÍMICA BIOINORGÂNICA	2	1	2	1	NR	2	suf	elev	suf
FRANCÊS (Nível I)	2	2	3	2	NA	2	suf	suf	insuf
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	1	2	3	2	2	2	suf	elev	insuf
TÉCNICAS DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO PEDAGÓGICA	1	2	3	2	NA	3	suf	elev	insuf
ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA I	2	1	3	1	2	NR	suf	elev	insuf
QUÍMICA FÍSICA	2	1	1	2	2	2	suf	elev	suf
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ACÇÃO EDUCATIVA.	1	1	2	2	2	2	suf	elev	suf
ESTRUTURA E PROPRIEDADES DA MATÉRIA	1	2	2	2	2	1	suf	elev	suf
AXIOLOGIA EDUCACIONAL.	2	3	2	2	1	2	suf	elev	insuf
FÍSICA DOS MEIOS CONTÍNUOS.	2	2	1	2	1	1	suf	elev	suf
QUÍMICA ORGÂNICA.	2	2	3	2	3	3	suf	suf	insuf
PEDAGOGIA GERAL.	3	3	2	2	2	2	suf	suf	insuf
PSICOLOGIA EDUCACIONAL	2	2	2	2	3	3	suf	suf	insuf
FÍSICA DA TERRA	1	1	2	2	2	2	suf	elev	suf
FÍSICA DOS MEIOS CONTÍNUOS.	2	2	3	2	1	1	suf	elev	insuf
ITALIANO NÍVEL II	2	NR	3	3	NA	2	suf	suf	insuf
EQUILÍBRIO QUÍMICO	2	1	2	2	NR	2	suf	elev	suf
COLOIDES E SUPERFÍCIES	2	2	2	2	NR	2	suf	suf	suf
NOVOS MATERIAIS.	1	1	2	2	NR	2	suf	elev	suf
QUÍMICA INORGÂNICA.	2	2	2	2	3	3	suf	suf	insuf
COLOIDES E SUPERFÍCIES	3	2	2	2	3	2	suf	suf	insuf
NOVOS MATERIAIS.	2	1	2	2	1	1	suf	elev	suf
QUÍMICA INORGÂNICA.	2	2	2	2	3	2	suf	suf	insuf
TEMAS ACTUAIS DE FÍSICA.	2	2	2	2	2	2	suf	suf	suf
ESPAÑHOL NÍVEL I	2	2	3	3	NA	1	suf	elev	insuf
ESPAÑHOL NÍVEL II	2	2	3	3	NA	1	suf	elev	insuf
ANÁLISE INSTRUMENTAL	1	1	2	2	2	2	suf	elev	suf
DIDÁCTICA DA FÍSICA	2	2	3	2	2	2	suf	suf	insuf
AVALIAÇÃO ESCOLAR.	2	1	3	3	2	3	insuf	elev	insuf

1 - elevado; 2 - suficiente; 3 - insuficiente; 4 - nulo

Quadro XXVI - Opinião dos docentes sobre o desempenho dos estudantes, por disciplina (ordenadas pela moda)

Nome das disciplinas	Preparação anterior dos alunos	Sucesso escolar inscr/aprov	Sucesso escolar aval/aprov	Assiduidade dos estudantes	Participação dos alunos	Respeito alunos/docente	Moda	Categoria máxima de resposta	Categoria mínima de resposta
DIDÁCTICA DA FÍSICA E DA QUÍMICA	3	1	1	2	2	1	elev	elev	insuf
ELECTROQUÍMICA E CORROSÃO	2	1	1	1	1	1	elev	elev	suf
ELECTROQUÍMICA E CORROSÃO	2	1	1	1	1	1	elev	elev	suf
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ACÇÃO EDUCATIVA.	2	1	1	3	2	1	elev	elev	insuf
AXIOLOGIA EDUCACIONAL.	3	1	1	2	3	1	elev	elev	insuf
PEDAGOGIA GERAL.	3	3	1	2	1	1	elev	elev	insuf
FÍSICA DA TERRA	3	2	2	1	1	1	elev	elev	insuf
QUÍMICA DO ESTADO SÓLIDO E DAS SOLUÇÕES	2	1	1	1	1	1	elev	elev	suf
DIDÁCTICA DA FÍSICA	2	1	1	3	3	1	elev	elev	insuf
EQUILÍBRIO QUÍMICO	2	2	2	3	2	1	suf	elev	insuf
QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS	3	2	1	2	3	2	suf	elev	insuf
ANÁLISE INSTRUMENTAL	2	2	2	2	2	1	suf	elev	suf
BIOQUÍMICA E QUÍMICA BIOINORGÂNICA	2	1	1	2	2	1	suf	elev	suf
FRANCÊS (Nível I)	2	2	1	2	1	1	suf	elev	suf
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	2	2	2	3	3	1	suf	elev	insuf
TÉCNICAS DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO PEDAGÓGICA	2	1	1	1	2	2	suf	elev	suf
ESPECTROSCOPIA	2	2	1	2	1	1	suf	elev	suf
CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS REACCIONAIS	2	2	1	2	2	1	suf	elev	suf
QUÍMICA FÍSICA.	2	3	1	2	2	1	suf	elev	insuf
CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS REACCIONAIS	2	1	1	2	2	1	suf	elev	suf
QUÍMICA FÍSICA.	2	2	2	2	2	1	suf	elev	suf
QUÍMICA ORGÂNICA.	2	2	2	2	2	1	suf	elev	suf
CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS REACCIONAIS	2	2	1	2	1	1	suf	elev	suf
FÍSICA DOS MEIOS CONTÍNUOS.	3	2	1	2	2	1	suf	elev	insuf
QUÍMICA DO ESTADO SÓLIDO E DAS SOLUÇÕES	2	2	1	1	2	1	suf	elev	suf
INTRODUÇÃO À FÍSICA QUÂNTICA	2	2	1	2	2	1	suf	elev	suf
INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO	2	3	3	3	2	2	suf	suf	insuf
ITALIANO NÍVEL II	3	2	2	2	2	2	suf	suf	insuf
NOVOS MATERIAIS.	2	3	2	3	3	2	suf	suf	insuf
INGLÊS NÍVEL II	2	2	1	2	2	2	suf	elev	suf
INGLÊS NÍVEL I	2	2	1	2	1	2	suf	elev	suf
COLOIDES E SUPERFÍCIES	2	3	2	3	3	2	suf	suf	insuf
NOVOS MATERIAIS.	2	1	1	2	2	1	suf	elev	suf
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	2	2	1	2	2	1	suf	elev	suf
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	2	2	1	2	2	1	suf	elev	suf
ESPAÑHOL NÍVEL I	2	2	2	4	4	2	suf	suf	nulo
ESPAÑHOL NÍVEL II	2	2	2	4	4	2	suf	suf	nulo
FÍSICA ATÓMICA E NUCLEAR.	3	3	2	3	2	1	insuf	elev	insuf
QUÍMICA ORGÂNICA.	2	3	3	3	3	2	insuf	suf	insuf
TERMODINÂMICA.	3	3	2	2	3	1	insuf	elev	insuf
HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS.	3	3	3	1	3	1	insuf	elev	insuf
ELECTROMAGNETISMO.	3	3	3	3	3	2	insuf	suf	insuf
MECÂNICA.	3	3	3	3	3	2	insuf	suf	insuf
ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA I	3	3	3	3	3	2	insuf	suf	insuf
ESTRUTURA E PROPRIEDADES DA MATÉRIA	2	3	3	3	3	1	insuf	elev	insuf
QUÍMICA ORGÂNICA.	2	3	3	3	3	2	insuf	suf	insuf
PSICOLOGIA EDUCACIONAL	3	2	1	3	3	1	insuf	elev	insuf
ESTRUTURA E PROPRIEDADES DA MATÉRIA	3	3	3	3	3	1	insuf	elev	insuf
FÍSICA DOS MEIOS CONTÍNUOS.	3	3	2	1	2	1	insuf	elev	insuf
EQUILÍBRIO QUÍMICO	2	3	3	3	2	1	insuf	elev	insuf
COLOIDES E SUPERFÍCIES	3	3	2	3	3	2	insuf	suf	insuf
QUÍMICA INORGÂNICA.	3	3	NR	3	3	2	insuf	suf	insuf
QUÍMICA INORGÂNICA.	2	3	3	3	3	3	insuf	suf	insuf
TEMAS ACTUAIS DE FÍSICA.	3	2	1	3	3	1	insuf	elev	insuf
ANÁLISE INSTRUMENTAL	2	3	1	3	3	1	insuf	elev	insuf
AVALIAÇÃO ESCOLAR.	3	3	3	3	3	1	insuf	elev	insuf

1 - elevado; 2 - suficiente; 3 - insuficiente; 4 - nulo

Parte relativa às disciplinas – auto-avaliação dos docentes e articulações externas

Quadro XXVII e XXVII a) - Opinião dos docentes relativas à auto-avaliação

Frequências absolutas		
Categorias de resposta	Adequação dos conhecimentos científicos	Adequação dos conhecimentos pedagógicos
elevado	35	24
suficiente	20	31
insuficiente	0	0
nulo	0	0
Total	55	55
NR	1	1
Total respostas	56	56
Moda	elevado	suficiente

Valores percentuais (sobre total de respostas)		
Categorias de resposta	Adequação dos conhecimentos científicos	Adequação dos conhecimentos pedagógicos
elevado	62,50	42,86
suficiente	35,71	55,36
insuficiente	0,00	0,00
nulo	0,00	0,00
Total	98,21	98,21
NR	1,79	1,79
Total respostas	100,00	100,00

Quadro XXVIII - Opinião dos docentes sobre a relação entre a(s) disciplina(s) leccionadas e a(s) área(s) de investigação

Relação entre a(s) disciplina(s) leccionadas e a(s) área(s) de investigação		
Categorias de resposta	Frequências absolutas	% sobre total de respostas
elevado	26	46,43
suficiente	19	33,93
insuficiente	3	5,36
nulo	5	8,93
NA	2	3,57
Total	55	98,21
NR	1	1,79
Total respostas	56	100,00
Moda	elevado	

Parte relativa ao Curso

Quadro XXIX e XXIX a)- Opinião dos docentes sobre o Curso

Frequências absolutas					
Categorias de resposta	Coerência da estrutura curricular relativamente aos objectivos do Curso	Articulação inter-disciplinar das matérias	Adequação da carga horária	Conteúdo científico	Cooperação entre os docentes
elevado	7	4	4	7	3
suficiente	12	14	18	13	7
insuficiente	8	10	7	7	10
nulo	0	0	1	0	10
sem conhecimento	8	7	5	7	5
Total "casos válidos"	35	35	35	34	35
NR	12	12	12	13	12
Total respondentes	47	47	47	47	47
Moda	suficiente	suficiente	suficiente	suficiente	insuf. e nulo

Valores percentuais (sobre total de respondentes)					
Categorias de resposta	Coerência da estrutura curricular relativamente aos objectivos do Curso	Articulação inter-disciplinar das matérias	Adequação da carga horária	Conteúdo científico	Cooperação entre os docentes
elevado	14,89	8,51	8,51	14,89	6,38
suficiente	25,53	29,79	38,30	27,66	14,89
insuficiente	17,02	21,28	14,89	14,89	21,28
nulo	0,00	0,00	2,13	0,00	21,28
sem conhecimento	17,02	14,89	10,64	14,89	10,64
Total "casos válidos"	74,47	74,47	74,47	72,34	74,47
NR	25,53	25,53	25,53	27,66	25,53
Total respondentes	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Parte relativa aos serviços e unidades de apoio

Quadro XXX e XXX a) - Opinião dos docentes sobre a qualidade de funcionamento dos serviços e unidades de apoio

	Serviços e unidades de apoio	Categorias de resposta						NR	Total respondentes	Moda
		elev	suf	insuf	nulo	sem conh	Total "casos válidos"			
Frequências absolutas	Assessoria de Planeamento	1	13	2	0	24	40	7	47	s/ conh
	Biblioteca Geral da U.É. - CES	1	20	11	0	8	40	7	47	suf
	Biblioteca Geral da U.É. - CM	0	1	0	0	40	41	6	47	s/ conh
	Biblioteca Geral da U.É. - CLAV	1	18	9	1	12	41	6	47	suf
	Directoria do CLAV	6	23	5	0	7	41	6	47	suf
	Directoria do CM	0	1	0	0	40	41	6	47	s/ conh
	Directoria do CES	3	10	2	1	25	41	6	47	s/ conh
	Gabinete Técnico da P-RAI	2	13	1	0	25	41	6	47	s/ conh
	GIA	0	9	2	0	26	37	10	47	s/ conh
	NAACI	2	7	4	0	28	41	6	47	s/ conh
	NUFOR	2	18	2	0	19	41	6	47	s/ conh
	Infra-estruturas desportivas	0	7	5	0	29	41	6	47	s/ conh
	Serviços de Computação	4	25	10	0	1	40	7	47	suf
	Serviços de Meios Audio-Visuais	3	20	7	1	10	41	6	47	suf
	Serviços de Reprog. e Publicações	6	25	7	0	3	41	6	47	suf
	Serviços Académicos	8	29	2	0	2	41	6	47	suf
	Serviços Administrativos	2	26	8	1	3	40	7	47	suf

	Serviços e unidades de apoio	Categorias de resposta						NR	Total respondentes
		elev	suf	insuf	nulo	sem conh	Total "casos válidos"		
Valores percentuais (sobre total de respondentes)	Assessoria de Planeamento	2,13	27,66	4,26	0,00	51,06	85,11	14,89	100,00
	Biblioteca Geral da U.É. - CES	2,13	42,55	23,40	0,00	17,02	85,11	14,89	100,00
	Biblioteca Geral da U.É. - CM	0,00	2,13	0,00	0,00	85,11	87,23	12,77	100,00
	Biblioteca Geral da U.É. - CLAV	2,13	38,30	19,15	2,13	25,53	87,23	12,77	100,00
	Directoria do CLAV	12,77	48,94	10,64	0,00	14,89	87,23	12,77	100,00
	Directoria do CM	0,00	2,13	0,00	0,00	85,11	87,23	12,77	100,00
	Directoria do CES	6,38	21,28	4,26	2,13	53,19	87,23	12,77	100,00
	Gabinete Técnico da P-RAI	4,26	27,66	2,13	0,00	53,19	87,23	12,77	100,00
	GIA	0,00	19,15	4,26	0,00	55,32	78,72	21,28	100,00
	NAACI	4,26	14,89	8,51	0,00	59,57	87,23	12,77	100,00
	NUFOR	4,26	38,30	4,26	0,00	40,43	87,23	12,77	100,00
	Infra-estruturas desportivas	0,00	14,89	10,64	0,00	61,70	87,23	12,77	100,00
	Serviços de Computação	8,51	53,19	21,28	0,00	2,13	85,11	14,89	100,00
	Serviços de Meios Audio-Visuais	6,38	42,55	14,89	2,13	21,28	87,23	12,77	100,00
	Serviços de Reprog. e Publicações	12,77	53,19	14,89	0,00	6,38	87,23	12,77	100,00
	Serviços Académicos	17,02	61,70	4,26	0,00	4,26	87,23	12,77	100,00
	Serviços Administrativos	4,26	55,32	17,02	2,13	6,38	85,11	14,89	100,00

Quadro XXXI - Opinião dos docentes sobre a qualidade de funcionamento dos serviços e unidades de apoio (% sobre total de respostas para cada serviço)

Serviços e unidades de apoio	Categorias de resposta				Total "casos válidos"
	elev	suf	insuf	nulo	
Assessoria de Planeamento	6,25	81,25	12,50	0,00	100,00
Biblioteca Geral da U.É. - CES	3,13	62,50	34,38	0,00	100,00
Biblioteca Geral da U.É. - CM	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
Biblioteca Geral da U.É. - CLAV	3,45	62,07	31,03	3,45	100,00
Directoria do CLAV	17,65	67,65	14,71	0,00	100,00
Directoria do CM	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
Directoria do CES	18,75	62,50	12,50	6,25	100,00
Gabinete Técnico da P-RAI	12,50	81,25	6,25	0,00	100,00
GIA	0,00	81,82	18,18	0,00	100,00
NAACI	15,38	53,85	30,77	0,00	100,00
NUFOR	9,09	81,82	9,09	0,00	100,00
Infra-estruturas desportivas	0,00	58,33	41,67	0,00	100,00
Serviços de Computação	10,26	64,10	25,64	0,00	100,00
Serviços de Meios Audio-Visuais	9,68	64,52	22,58	3,23	100,00
Serviços de Reprog. e Publicações	15,79	65,79	18,42	0,00	100,00
Serviços Académicos	20,51	74,36	5,13	0,00	100,00
Serviços Administrativos	5,41	70,27	21,62	2,70	100,00